

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	15-02-2022
Número do Plano	636
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES 1200 horas 0000 horas 120 horas
02. Qualificação MÓDULO I Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA 400 horas 000 horas
03. Qualificação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

- ✓ Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

- ✓ Vice-diretora Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

- ✓ Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Amanda Neves Pinto Ferreira Pelliciari

Mestra em Educação

Graduada em Arquitetura e Urbanismo

Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior

Licenciada em Artes e em Construção Civil

Coordenadora de Projetos do Eixo Tecnológico Infraestrutura

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharela em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharela em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental –
Área de Linguagens e suas Tecnologias
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área de Matemática e suas
Tecnologias - Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Hugo Ribeiro de Oliveira

Tecnólogo em Redes de Computadores
Licenciado em Redes de Computadores
Especialista em Gestão e Governança de Tecnologia da Informação
Etec Prof. Horário Augusto da Silveira

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental
Mestra em Física
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela
Sistematização dos Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito
Licenciada em Pedagogia
Especialista em Direito Civil e Processo Civil e em Direito do Consumidor
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo
Etec São Paulo

Talita Trejo Silva Gomes

Tecnóloga em Gestão Financeira

Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Pâmela Cabbia de Oliveira

Graduada em Arquitetura e Urbanismo

Pós-Graduada em Técnicas Construtivas

Licenciada em Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional em
Nível Médio

Técnica em Design de Interiores

Etec Vasco Antônio Venchiarutti

Cássio Ricardo de Castro

Graduado em Arquitetura e Urbanismo

Etec Vasco Antônio Venchiarutti

Parceiros

PROMOB Softwares Solutions

CNPJ: 05.750.065/0001-78

Aline Casarin Aldrighi

Consultora de Negócios –

Bacharela em Ciências Contábeis

Associação Brasileira de Design de Interiores

CNPJ: 45.292.224/0001-52

Nora Geoffroy

Designer de Interiores pela UFRJ

Mestra em Psicologia pela UFRJ e

Doutora em Arquitetura pela USP.

J.C. Rico Promoções e Eventos – Empório

Montagens e Eventos

CNPJ: 32.101.291/0001-09

Evandro Araújo Sanches

Qualificação Profissional em Cenografia para TV (Globo), Arquitetura Promocional e Merchandising, Criação de Cenografia Câmara de Arquitetos de SP e Design 3D voltado a Projeto e Modelagem de Cenografia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	8
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	14
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	15
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	118
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	119
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	122
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	135
CAPÍTULO 9	CERTIFICADOS E DIPLOMA.....	162
	PARECER TÉCNICO	163
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 20-12-2021	167
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	168
	PORTARIA CETEC Nº 2193, DE 15-2-2022.....	169
	ANEXO I - MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES	178
	ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS	182

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O Design é uma atividade criativa que busca analisar qualidades múltiplas do objeto (ambientes, *website*, vestuário, gráfico entre outros) juntamente com seus respectivos conceitos, processos, serviços, sistemas e ciclos de vida. Trata-se de uma atividade central para o processo de inovação e desenvolvimento humano, cultural e econômico. Por sua natureza interdisciplinar, utiliza-se de ferramentas tecnológicas e se serve de conhecimentos das áreas de Exatas, Humanas e Biológicas.

Questões como sustentabilidade, conforto, saúde dos ambientes, identidade e pertencimento, flexibilidade, adaptabilidade, efemeridade, o uso de tecnologias de comunicação e as formas de se relacionar, os diferentes usos de um mesmo espaço, são aspectos que norteiam as práticas atuais do Designer de Interiores.

La Fuente (2013) afirma que o conceito de saúde deve ser entendido como algo muito mais amplo e estende-se além da ausência de doença, mas também para o estado emocional, social e mental de bem-estar. Já o conceito de “habitat” diz respeito à forma como interagimos com os espaços e os fatores internos e externos que se associam a esta relação.

As sensações de bem-estar, segurança, o estímulo das emoções, memórias, dos sentidos, além das condições físicas e climáticas de um ambiente, podem interferir diretamente na saúde de seus ocupantes, por isso, é imprescindível a atuação do Designer de Interiores para a saúde dos ambientes e de seus usuários, tanto física como psicológica, através das escolhas de matérias, ergonomia, harmonia cromática e de formas, como iluminação, conforto térmico e acústico

Nesse contexto, o mercado de atuação para o Técnico em Design de Interiores é muito amplo e requer do profissional uma atuação multidisciplinar, com compreensão de diversas áreas do conhecimento. Além de reunir competências técnicas, humanísticas e artísticas,

deve ser capaz de criar ambientes de grande impacto visual e emocional, que atenda às necessidades dos usuários no que compete aos aspectos identitários e de pertencimento.

A relação com os espaços na contemporaneidade se apresenta de forma variável, individual e com necessidades específicas, e o projeto deve estar sempre atento às particularidades de cada ambiente, seja interno ou externo, que variam de acordo com as realidades culturais, sociais e econômicas.

O Curso Técnico em Design de Interiores, de forma geral, estabelece uma relação muito estreita entre teoria e prática, tendo como especificidade o pensamento na forma de projeto, o que colabora no exercício da prática profissional, individual ou coletivamente, contemplando questões de sintaxe e representação visual, pesquisa de referências, análise de necessidades específicas, técnicas e adaptação do projeto bem como do profissional ao mercado.

O mercado e as formas de se conceber o projeto de interiores passaram por mudanças significativas, sendo de grande importância repensar a estrutura do curso. Com a regulamentação da profissão em 12 de dezembro de 2016 pela lei nº 13.369, e a determinação das atribuições profissionais pela resolução do Conselho Federal dos Técnicos (CFT) nº 096, em 13 de fevereiro de 2020, os Técnicos em Design de Interiores finalmente conquistaram a valorização de uma atividade profissional já consolidada e com um nicho de atuação merecidamente reconhecido.

O profissional de nível Técnico em Design de Interiores planeja e elabora projetos de espaços ou ambientes internos e externos contíguos aos interiores, em 2 e 3 dimensões, executa soluções projetuais, permanentes ou não, inclusive especificando equipamento mobiliário, acessórios e materiais e projetos de visual *merchandising*, articulando seu conhecimento estético e tecnológico juntamente com os interesses do cliente, sem perder de vista questões de viabilidade, exequibilidade, estética, saúde, conforto, segurança dos usuários e de custo-benefício.

O mercado de trabalho está em grande expansão e em constante modificação diante de novas tecnologias e formas de pensar o espaço. Por isso, requer um profissional que tenha o senso crítico em elaborar inter-relações entre a técnica e a linguagem para traduzir um

conceito e um partido capaz de atender a todas essas demandas atuais; que idealiza, planeja e organiza de maneira adequada e responsável os ambientes interiores internos e externos contíguos aos interiores, permanentes ou não.

É fundamental que o futuro técnico em Design atenda prontamente o mercado que está cada vez mais exigente e, por consequência, mais seletivo. Esse é um parâmetro que induz o profissional a especializar-se cada vez mais, pois o conhecimento passa a ser o seu maior diferencial.

Para exercer a profissão de Técnico em Design de Interiores, deve-se ter em mente a necessidade de busca contínua de conhecimento específico e global, necessidade de organização pessoal, atenção a questões de relacionamento humano e profissional, atualização tecnológica e conexão com o mercado.

Fontes de Consulta

Associação dos Designers de Interiores - ABD. Associação dos Designers de Interiores. Disponível em: <<https://abd.org.br/sobre-a-abd>>. Acesso em 25 mar 2018.

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Produção Cultural e Design. Técnico em Design de Interiores. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-4a-edicao-pdf-1/file>>. Acesso em: 11 jul 2018.

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações. Designers de interiores, de vitrines e visual merchandiser e afins (nível médio). Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>. Acesso em 15 ago 2017.

CENTRO PAULA SOUZA. Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em abr 2018.

CONSELHO FEDERAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS (- CFT). Resolução nº 096, de 13 de fevereiro de 2020. Define as prerrogativas e atribuições dos Técnicos Industriais com habilitações em Design. Design de Interiores. CFT. Resolução nº 108, de 08 de outubro de 2020,. São Paulo, 13 fev. 2020. Disponível em: <<https://cft-br.implanta.net.br/PortalTransparencia/Publico/ArquivosAnexos/Download?idArquivoAnexo=32162863-4dd0-4c61-9b50-72b7c2d069e0>>. Acesso em 20 mar 2020.

DEMAI, Fernanda Mello. **Livro das Competências Profissionais**: A síntese dos 90 cursos técnicos e das 115 qualificações oferecidas pelo Centro Paula Souza. São Paulo: Centro Paula Souza, 2009.

LA FUENTE, Javier Antonio Alvariño de. **O edifício doente**: relação entre construção, saúde e bem-estar. Orientador: José Barroso Aguiar. 2013. 106 p. Dissertação (Mestrado Integrado em Arquitetura) - Universidade do Minho, Portugal, 2013. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/27606/1/O%20edif%C3%ADcio%20doente.pdf>. Acesso em 11 jul. 2018.

MOZOTA, Brigitte Borja de. **DesignDesign Management**: Altworth Press. New York. 2003.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao design;
- aplicar os conceitos de *visual merchandising* e vitrinismo no projeto de interiores;
- adequar os projetos de design às necessidades dos usuários e às demandas do mercado;
- elaborar documentação gráfica, memoriais, relatórios e orçamentos necessários ao projeto de interiores;
- elaborar projetos de interiores internos e externos contíguos aos interiores, permanentes ou não;
- detalhar elementos construtivos não estruturais, projetos de mobiliário e demais complementos e objetos;
- interpretar e aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceituais de sustentabilidade e acessibilidade no desenvolvimento de projetos;
- representar os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino

Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta

1. **BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC – 4ª Edição – 2020. Eixo Tecnológico: “Produção Cultural e Design” (site: <http://cnct.mec.gov.br/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
3751 – DESIGNERS DE INTERIORES, DE VITRINE E VISUAL (Merchandising – Nível Médio)
3751-05 – <i>Designer</i> de Interiores
3751-10 – <i>Designer</i> de Vitrines
3751-15 – <i>Designer</i> de Merchandising

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda, que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos, deles notificados, por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos (às demais séries) ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

O **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é o profissional que estuda, planeja, projeta e executa projetos de interiores de espaços internos residenciais existentes ou pré-configurados, comerciais, corporativos, vitrines, exposições, eventos, cenários, visando à humanização, estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes para atender às necessidades de conforto, funcionalidade, ergonomia, segurança e bem-estar dos usuários. Planeja e organiza o espaço interno, permanente ou não, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com normas técnicas. Elabora orçamento e memoriais técnicos de todos os elementos que compõem o projeto de interiores. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica tradicional, modelagem física e digital. Elabora projeto *Visual Merchandising*.

Perfil Empreendedor

É o profissional que é capaz de buscar novas oportunidades para atuação no setor de Design de Interiores. Toma decisões táticas e de liderança para ações que identifiquem as demandas e necessidades dos usuários mais adequadas às soluções inovadoras e às tendências do mercado. Organiza equipes de trabalho, estabelecendo redes de contatos na busca de parcerias e oportunidades de negócios. Busca novas formas de resolver problemas relacionados ao design de interiores, projetando novos nichos de mercado para atuação e projeções. Expressa-se com objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto. Demonstra persistência na realização de tarefas, otimizando etapas, cumprindo prazos e demandas. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Construtoras e imobiliárias.

- ❖ Lojas de móveis e decoração.
- ❖ Lojas de modulados ou planejados.
- ❖ Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento.
- ❖ Empresas públicas, privadas e do terceiro setor.
- ❖ Profissional autônomo em segmentos de Design.
- ❖ Shoppings e outros estabelecimentos comerciais.
- ❖ Escritórios de design, arquitetura e de engenharias.
- ❖ Empresas de montagens de *stands*, feiras, cenários e eventos.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Demonstrar conhecimento técnico, artístico e estético.
- ❖ Demonstrar habilidade e transparência nas negociações.
- ❖ Evidenciar dinamismo, atenção, concentração e organização.
- ❖ Demonstrar capacidade de expressão verbal, escrita e gráfica.
- ❖ Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias e tendências.
- ❖ Demonstrar capacidade de socialização, trabalho em equipe e sob pressão.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada e criativa entre possíveis alternativas.
- ❖ Ter visão humanista, responsável e ética para propor soluções projetuais de acordo com a necessidade do usuário.
- ❖ Evidenciar ser cumpridor de normas e procedimentos de conforto, qualidade, ergonomia, saúde e segurança.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

MÓDULO I

- Elaborar desenhos e esboços em formato gráfico.
- Representar graficamente o projeto de design de interiores.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.
- Identificar normas e convenções para elaboração de desenho técnico.
- Especificar os materiais e acabamentos adequados ao projeto de design.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.

- Elaborar desenhos e memoriais de projetos de paginações de pisos e revestimentos.
- Desenvolver percepção, criatividade e formas de expressão por meio das artes visuais.
- Identificar os elementos, as inovações do mercado de design e o reflexo nas projeções futuras.
- Conceber projetos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Expressar-se por meio da linguagem técnica, formal e compositiva do Design de Interiores.
- Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.
- Identificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores.
- Demonstrar conhecimento de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.
- Aplicar os critérios antropométricos para atendimento às determinações dos padrões ergonômicos e universais.
- Pesquisar e analisar informações da área de Design de Interiores, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados voltados ao design de interiores.
- Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.
- Analisar a arte como saber cultural e estético, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
- Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de serviços preliminares e sistemas estruturais aplicados ao design de interiores.
- Identificar soluções ergonômicas, visando ao atendimento para obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Design de Interiores, de acordo com normas e convenções específicas.

- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Design de Interiores por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

MÓDULO II

- Elaborar desenhos de projetos de interiores em formato gráfico.
- Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.
- Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.
- Desenvolver projetos e/ou pesquisas para ensaios na área de Design.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.
- Analisar dados e informações obtidos de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.
- Identificar a característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.
- Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.
- Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.
- Analisar aspectos teóricos históricos relevantes do mobiliário para a elaboração do projeto de design.
- Interpretar a evolução do design, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.
- Elaborar desenhos de projetos complementares, visando à integração entre os diversos setores de execução.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Conceber projetos de interiores residenciais adaptados à realidade e às necessidades do consumidor e do mercado.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.

- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Analisar tecnologias desenvolvidas no design de projetos residenciais para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais, quando necessário.
- Selecionar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital, aplicando conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.

MÓDULO III

- Conceber estudos volumétricos.
- Desenvolver projetos de interiores, utilizando tecnologia digital.
- Aplicar processos do *visual merchandising* no projeto comercial.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Aplicar programas computacionais na execução de desenhos e projetos de móveis.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Aplicar os conceitos dos estilos de móveis e design na elaboração do projeto de design.
- Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica à mão livre.
- Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Desenvolver característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.
- Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.
- Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Analisar aspectos evolutivos do design, relacionando características de estilo e modelo de períodos distintos.

- Distinguir as tendências e tecnologias do mercado para o processo de criação do projeto de design de interiores.
- Conceber projetos de interiores comerciais / corporativos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.
- Desenvolver planos de negócios e carreira com soluções inovadoras e criativas, focadas nas necessidades reais do mercado.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos e adequando às necessidades do mercado.
- Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender aos requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

MÓDULO III

- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Gerenciar serviços, carreira e negócio.
- ❖ Pesquisar sobre a evolução do mobiliário.
- ❖ Elaborar projeto de interiores comerciais / corporativos.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Representar, digitalmente, os projetos e detalhamentos de mobiliários.
- ❖ Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.
- ❖ Aplicar conceitos de conforto e sustentabilidade no projeto de interiores.
- ❖ Aplicar os conceitos de *visual merchandising* em projeto comercial / corporativo.
- ❖ Desenvolver atividades relacionadas a projetos na área de Design de Interiores.
- ❖ Reconhecer os cenários atuais de atuação e oportunidades de negócios no setor de Design de interiores.
- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de Interiores por meio de documentação projetual.
- ❖ Representar, tridimensionalmente, o projeto de design de interiores utilizando aplicativos informatizados.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.

- ❖ Avaliar os procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando a proposta ao modelo concebido.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicados ao setor de Design de Interiores, buscando soluções sustentáveis e inovadoras, adequadas às demandas dos usuários para a proposição de projetos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR E INTERPRETAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Apresentar sugestões.
- Indicar outros profissionais.
- Demonstrar trabalho in loco.
- Avaliar viabilidade do projeto.
- Apresentar portfólio ao cliente.
- Estabelecer contrato de trabalho.
- Definir limites orçamentários do projeto.
- Definir limites orçamentários do projeto junto ao cliente.
- Estabelecer direitos, obrigações e etapas por meio de contrato de trabalho.
- Realizar entrevistas com o cliente para identificar expectativas e necessidades

B – ANALISAR PROPOSTA DE TRABALHO

- Avaliar prazos.
- Avaliar limites orçamentários.
- Elaborar proposta de trabalho.
- Elaborar proposta de honorários.
- Definir cláusulas do contrato de trabalho.
- Avaliar possibilidades e limites técnicos do espaço a ser trabalhado.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Planejar espaços.
- Levantar normas e legislação.

- Analisar os dados levantados.
- Definir programa de necessidades.
- Definir conceito e partido do projeto.
- Realizar levantamento e análise do espaço.
- Realizar entrevistas com o cliente para definir necessidades funcionais e técnicas.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Definir soluções de conforto ambiental.
- Representar espaço criado graficamente.
- Elaborar soluções criativas para o espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Definir forma, texturas e cores.
- Apresentar anteprojeto ao cliente.
- Interagir com projetos complementares.
- Elaborar planilha e especificação de materiais e equipamentos.

F – CONCEBER O PROJETO

- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.
- Elaborar estudos preliminares.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.
- Fazer levantamento métrico e fotográfico.
- Adaptar o projeto às condições do ambiente.
- Adequar os elementos existentes ao espaço.
- Adaptar o projeto à vida útil de produtos e materiais.
- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.
- Sugerir eventuais modificações do projeto arquitetônico.
- Conceber programação visual para espaços comerciais (*merchandising*)

G – ELABORAR PROJETO EXECUTIVO

- Orçar projeto.
- Criar peças especiais.

- Alocar pontos de iluminação.
- Adaptar o projeto às normas.
- Elaborar memorial descritivo.
- Alocar pontos de ar condicionado.
- Alocar pontos elétricos e hidráulicos.
- Escolher escala cromática para o ambiente.
- Alocar pontos para informática e de telefonia.
- Criar móveis e produtos, considerando a ergonomia.
- Representar, graficamente, soluções para o ambiente
- Representar, tridimensionalmente, soluções para o ambiente.

H – PROJETAR MÓVEIS

- Dimensionar componentes de móveis.
- Interpretar desenhos e modelos de móveis.
- Elaborar desenhos de móveis e gabaritos (em softwares e prancheta).
- Especificar madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis.

I – ACOMPANHAR O PROJETO

- Fazer manutenção programada do projeto.
- Supervisionar execução dos itens do projeto.
- Fazer ajustes ao projeto, quando necessário.
- Avaliar o resultado do projeto junto ao cliente.

J – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Participar de exposições, mostras e feiras.
- Testar produtos, materiais, técnicas e ferramentas.
- Colaborar no desenvolvimento de produtos e materiais
- Adaptar materiais e técnicas para criação de ambientes.

K – PESQUISAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUTOS E PROCESSOS

- Aplicar novas tecnologias.
- Analisar a viabilidade de uso de materiais.
- Avaliar pesquisas sobre tendências de mercado.

- Utilizar programas de informática específicos para a elaboração de projetos.

L – EXECUTAR O PROJETO

- Gerenciar obra ou projeto.
- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar cronograma de obra.
- Definir leiaute da ambientação.
- Selecionar fornecedores e produtos.
- Personalizar espaço arquitetônico ou físico.
- Coordenar as diferentes equipes de trabalho.
- Assessorar o cliente para a aprovação de produtos.
- Realizar programação visual de espaços comerciais (*merchandising*)
- Contratar serviços de mão de obra especializada (pintor, eletricista entre outros).
- Colaborar com outros profissionais (engenheiro, arquiteto, paisagista e vitrinista).
- Estabelecer interfaces de trabalho com outros departamentos ou áreas da empresa.

M – ATRAIR O CONSUMIDOR

- Criar ambiente favorável ao consumo
- Montar espaços que destaquem o produto.
- Proporcionar atrativos sensoriais no ambiente para promover o bem-estar.
- Destacar atrativos sensoriais na distribuição dos objetos para estimular o consumo.

N – COMUNICAR-SE

- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar relatórios (dossiês).
- Demonstrar poder de persuasão.
- Participar de exposição e mostras.
- Elaborar portfólio de trabalhos e projetos.

MÓDULO I

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

O **DESENHISTA COPISTA** é o profissional que interpreta e elabora desenhos, a partir do conhecimento de técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial e da utilização das normas e especificações técnicas.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Executar desenhos técnicos.
- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Conceber o projeto de espaços efêmeros.
- ❖ Elaborar estudo e *croquis* de projeto em escala.
- ❖ Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais.
- ❖ Estimular a percepção sensorial por meio dos elementos compositivos.
- ❖ Explorar a representação das estruturas básicas que compõem o design.
- ❖ Especificar os materiais e acabamentos de acordo com o projeto de design.
- ❖ Pesquisar sobre a influência das novas tecnologias nas produções artísticas e culturais.
- ❖ Perceber a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.
- ❖ Observar a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.
- ❖ Representar graficamente os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.
- ❖ Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.
- ❖ Verificar condições para a promoção de conforto, segurança e produtividade no ambiente de trabalho.

- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.
- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários na proposição de projetos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Pesquisar materiais.

B – CONCEBER O PROJETO

- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.
- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.

C – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Cotar o desenho.
- Construir o desenho.
- Traçar linhas auxiliares de construção.

D – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Esboçar o desenho.
- Definir formato e escala.
- Observar as características técnicas do desenho.

E – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Cotar desenhos.
- Consultar normas técnicas de desenho.
- Adaptar no projeto as normas da ABNT.

F – PESQUISAR PRODUTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Pesquisar materiais que garantam a preservação ambiental.

G – DAR ACABAMENTO AOS DESENHOS

- Preencher legenda do desenho.
- Indicar características de materiais e acabamentos.

H – APLICAR CONCEITOS DE VISUAL *MERCHANDISING*

- Analisar o perfil do negócio ou produto para criar uma identidade visual ao espaço.
- Organizar o espaço de acordo com a atividade comercial, negócio ou ponto de venda.
- Elaborar projeto de design adequado à demanda do usuário, estimulando as percepções sensoriais.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

O **DESENHISTA PROJETISTA** é o profissional que concebe o projeto a partir do caráter estético, que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço, percebendo elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos do projeto nos espaços bidimensional e tridimensional, com aplicação de métodos de representação gráfica.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Elaborar projeto de interiores residenciais.
- ❖ Pesquisar sobre aspectos evolutivos do mobiliário.
- ❖ Representar, graficamente, os detalhamentos de mobiliários.
- ❖ Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.
- ❖ Especificar materiais e técnicas construtivas para projetos de mobiliários.
- ❖ Executar desenhos técnicos de projetos arquitetônicos e respectivos detalhamentos.
- ❖ Pesquisar atividades relacionadas a estudo e projetos na área de Design de Interiores.
- ❖ Representar, graficamente, os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.
- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.

- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais sustentáveis, adequadas às demandas dos usuários e inovadoras para a proposição de projetos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Definir um programa de ações.
- Identificar expectativas e necessidades do cliente.
- Realizar entrevistas com clientes para definir necessidades funcionais e técnicas.

B – AVALIAR A PROPOSTA DE TRABALHO

- Definir um programa de ações.
- Identificar os procedimentos e atividades a serem executadas.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Diagnosticar problemas.
- Pesquisar o tema e o perfil do usuário.
- Pesquisar o contexto social e o histórico da obra.
- Pesquisar as necessidades específicas das diferentes áreas do espaço a ser planejado.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Definir ocupações do espaço.
- Aplicar conceito ergonômico.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Definir materiais e equipamentos.
- Adequar as alterações do projeto ao espaço.
- Representar, graficamente, o espaço redimensionado.

F – CONCEBER O PROJETO

- Localizar pontos elétricos.
- Localizar pontos hidráulicos.
- Elaborar estudos preliminares.
- Fazer levantamento métrico da obra.
- Escolher escala cromática para o ambiente.
- Projetar a locação de pontos luminotécnicos.
- Adequar os elementos já existentes ao espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Especificar os materiais a serem utilizados, considerando normas de higiene.
- Representar, graficamente, soluções para o ambiente (desenho manual, AutoCAD entre outros).

G – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Participar de lançamento de novos produtos.
- Conhecer especificações técnicas dos materiais.

H – AVALIAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Estimar tempo para realização do desenho.
- Desenvolver esboços com recursos digitais.
- Reunir informações pertinentes ao desenho.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, *croquis*, normas).
- Consultar revistas e catálogos de atualização de materiais, equipamentos e ferramentas.

I – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Definir as escalas.
- Realizar desenhos.
- Codificar desenhos.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Adaptar projetos às normas da ABNT.
- Especificar características do desenho.
- Definir etapas de elaboração dos desenhos.
- Relacionar especificações técnicas dos desenhos.

- Estabelecer formato para apresentação dos desenhos.
- Atender às normas técnicas de representações gráficas.

J – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Listar materiais e componentes.
- Enviar o desenho para a revisão.
- Receber aprovação do solicitante.
- Realizar backup (cópias de segurança).

K – ESTUDAR SEGMENTO DE ATUAÇÃO NO MERCADO

- Estudar estilos de design.

L – REALIZAR PESQUISAS

- Experimentar ideias.
- Pesquisar literatura específica da área.
- Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais.

M – DAR ACABAMENTO AOS DESENHOS

- Confeccionar a matriz dos desenhos.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-19; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CP, de 05-1-2021; Resolução CNE/CEB nº 2, de 15-12-2020; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004; alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004, alterada pela Deliberação CEE 168/2019, Deliberação CEE 162/2018 alterada, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Produção Cultural e Design**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

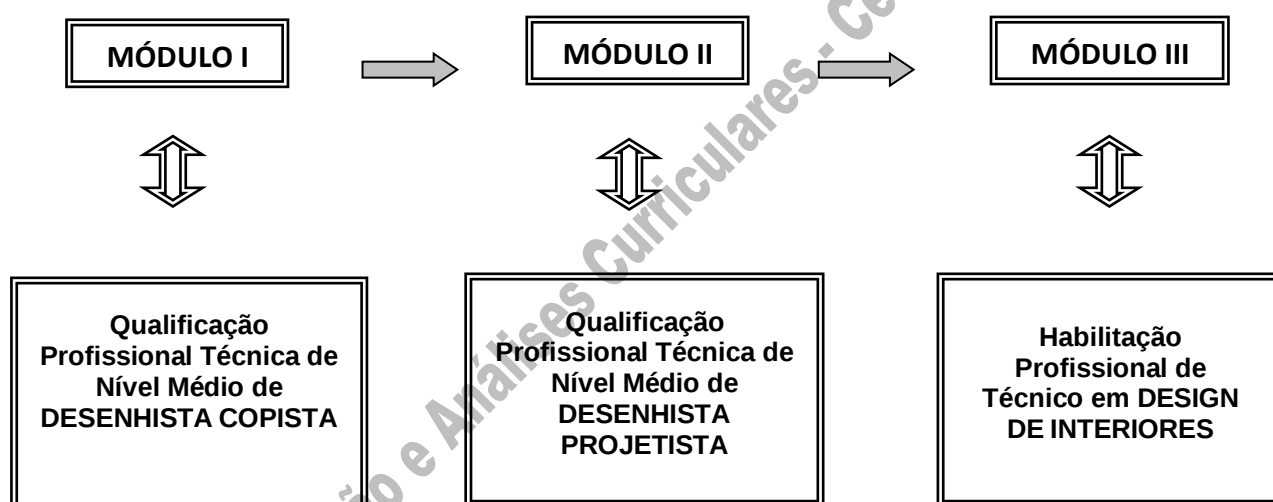
4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é composto por **3** (três) módulos semestrais.

O aluno que cursar o MÓDULO I concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA**.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA**.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
I.2 – Ergonomia	00	00	60	50	60	50	48	40
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	00	00	60	50	60	50	48	40
I.4 – Evolução das Artes Visuais	40	50	00	00	40	50	32	40
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I	00	00	60	50	60	50	32	40
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros	00	00	80	100	80	100	64	80
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

**MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA
 PROJETISTA**

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 - Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.2 - História do Mobiliário I	40	50	00	00	40	50	32	40
II.3 - Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
II.4 - Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
II.5 - Projetos de Interiores Residenciais	00	00	100	100	100	100	80	80
II.6 - Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.7 - Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.8 - Representação Técnica do Mobiliário I	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE INTERIORES

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 - Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
III.2 - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	00	00	60	50	60	50	48	40
III.3 - Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.4 - Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III	00	00	60	50	60	50	48	40
III.5 - História do Mobiliário II	40	50	00	00	40	50	32	40
III.6 - Projetos de Interiores Comerciais	00	00	100	100	100	100	80	80
III.7 - Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	00	60	50	60	50	48	40
III.8 - Representação Técnica do Mobiliário II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.9 - Tendências no Projeto de Interiores	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	160	200	340	300	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

I.1 COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES	
Função: Planejamento e Criação	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais. Estimular a percepção sensorial por meio dos elementos compositivos. Perceber a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Expressar-se por meio da linguagem técnica, formal e compositiva do <i>Design</i> de Interiores.	1.1 Identificar a linguagem compositiva do <i>design</i> de interiores. 1.2 Relacionar os elementos compositivos à percepção sensorial. 1.3 Utilizar a representação das cores na expressão plástica. 1.4 Aplicar plasticamente as cores e formas de acordo com as sensações que estas sugerem no projeto.
2. Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.	2.1 Relacionar os elementos da composição com o projeto de interiores, criando ritmos, movimentos e sentimentos. 2.2 Utilizar as variações das formas de figuras espaciais. 2.3 Montar estruturas visuais, documentando elementos do real. 2.4 Destacar formas e fundos por meio das construções lineares aplicadas ao projeto de interiores.
Orientações	
Neste componente curricular, orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas, em sua maioria, no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, com os instrumentos de desenho e itens de consumo, uma vez que as práticas aqui apresentadas são propostas para serem executadas nos laboratórios.	
Bases Tecnológicas	
Psicologia das cores • Percepção e sentidos; • Subjetividade do indivíduo na percepção dos sentidos;	

- Cor e suas sensações.

Teoria das cores aplicada ao projeto de interiores

- Cores primárias e secundárias;
- Cores quentes/frias/neutras;
- Cores complementares, análogas e triádica;
- Escala acromática;
- Escala cromática;
- Monocromia e policromia;
- Estudo de luz e sombra.

Texturas

- Tipos:
 - ✓ visual;
 - ✓ tátil.
- Texturas e os acabamentos:
 - ✓ lisa;
 - ✓ rugosa;
 - ✓ fosca;
 - ✓ brilhante;
 - ✓ acetinada;
 - ✓ outras.
- Aplicação das texturas no projeto de interiores.

Efeitos das cores e texturas nos ambientes

- Manipulação das dimensões de um ambiente por meio da utilização das cores e texturas;
- Harmonia das cores aplicadas a um ambiente, utilizando leque de cores e disco cromático.

Composição no projeto de interiores

- Compreensão dos espaços positivo/negativo;
- Equilíbrios:
 - ✓ simetria rigorosa ou absoluta;
 - ✓ simetria relativa ou aproximada;
 - ✓ simetria radial;
 - ✓ assimetria;
 - ✓ movimento;
 - ✓ ritmo;
 - ✓ ponto focal.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

I.2 ERGONOMIA	
Função: Estudos e pesquisas nos ambientes de trabalho	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Verificar condições para a promoção de conforto, segurança e produtividade no ambiente de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitadas. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Aplicar os critérios antropométricos para atendimento às determinações dos padrões ergonômicos e universais.	1.1 Identificar os conceitos da antropometria e do desenho universal 1.2 Utilizar variáveis relativas à ergonomia na proposição de soluções para melhoria do desempenho humano. 1.3 Utilizar estudos antropométricos nos projetos em relação às medidas e aplicações.
2. Identificar soluções ergonômicas, visando ao atendimento para obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.	2.1 Utilizar critérios ergonômicos para adequação correta entre o espaço e o mobiliário. 2.2 Aplicar as normas relativas aos princípios de ergonomia e de acessibilidade em projetos de interiores.
Orientações	
Sugere-se, neste componente que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), com os instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Dimensão humana • Conceituação e aplicação; • Dados antropométricos: ✓ análise metrológica: ○ tabelas antropométricas; ○ variação na forma e proporção do corpo: faixa etária, sexo e altura. • Dimensões ocultas (íntimo, pessoal, social e público). Conceituação do desenho universal Design e ergonomia para populações especiais • Conceituação da NBR9050; • Idosos, gestantes; • Portadores de necessidades especiais. Conceitos de usabilidade, organização, conforto • Postos de trabalho; • Postos de atividades. Padrões referenciais básicos de projeto para concepção de espaços interiores por meio de plantas e elevações	

- Residenciais;
- Comerciais e corporativos;
- Espaços de recreação e lazer;
- Espaços de uso coletivo;
- Espaços de uso público;
- Circulação horizontal e vertical.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

I.3 ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO DESIGN DE INTERIORES	
Função: Estudos para definição de projetos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Especificar os materiais e acabamentos de acordo com o projeto de design. Observar a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design. Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários na proposição de projetos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Especificar os materiais e acabamentos adequados ao projeto de design.	1.1 Realizar pesquisas sobre materiais e acabamentos. 1.2 Identificar as propriedades gerais dos materiais e acabamentos aplicados ao projeto de design de interiores. 1.3 Classificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos no projeto de design de interiores. 1.4 Utilizar adequadamente os materiais e acabamentos no segmento profissional.
2. Identificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores.	2.1 Pesquisar soluções sustentáveis e inovadoras para materiais e acabamentos. 2.2 Apontar as características gerais e aplicações dos materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores aplicados na área profissional.
3. Elaborar desenhos e memoriais de projetos de paginações de pisos e revestimentos.	3.1 Relacionar as informações contidas nos informes técnicos a sua aplicação no projeto de design de interiores 3.2 Analisar a viabilidade para a aplicação dos materiais e acabamentos de acordo com as necessidades do usuário e do projeto. 3.3 Aplicar os conceitos de desenho técnico para representação de estudos gráficos e de memoriais. 3.4 Elaborar documentação projetual para especificação e quantificação de materiais e acabamentos.
Orientações	
Neste componente curricular, orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Materiais e Maquetes.	

As técnicas e os materiais a serem abordados devem ser definidos de acordo com as tecnologias disponíveis e tendências de mercado.

Sugestões de aplicações das técnicas: aplicação de textura, testes de tipos de tintas, aplicação de revestimentos, entre outras práticas.

Sugere-se que sejam realizadas visitas técnicas, nas quais se correlacionem as bases tecnológicas com a prática profissional.

Bases Tecnológicas

Materiais e acabamentos aplicados ao projeto de *design* de interiores

- Características tecnológicas;
- Classificação dos materiais e acabamentos;
- Aplicabilidades em:
 - ✓ piso;
 - ✓ parede;
 - ✓ teto.

Estudos gráficos, cálculos de áreas e quantidades de materiais

- Paginações de pisos e revestimentos;
- Memorial de especificações.

Materiais sustentáveis e inovadores aplicados ao *design* de interiores

- Tipos;
- Aplicações.

Aplicação prática das técnicas de instalações dos materiais de acabamentos e revestimentos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.4 EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS	
Função: Representação e comunicação	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar sobre a influência das novas tecnologias nas produções artísticas e culturais.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
1. Analisar a arte como saber cultural e estético, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.	1.1 Identificar práticas e teorias das linguagens artísticas e seus sistemas de representação. 1.2 Identificar diferentes linguagens na produção de arte, produtos e objetos. 1.3 Distinguir estilos de diferentes épocas e contextos. 1.4 Utilizar recursos expressivos e elementos básicos de linguagens na produção de trabalhos de arte, em diferentes meios e tecnologias. 1.5 Identificar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza 1.6 Observar as diversas funções da arte e do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. 1.7 Identificar a história da arte como história do pensamento. 1.8 Identificar o valor da diversidade artística e das interrelações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
2. Identificar os elementos, as inovações do mercado de design e o reflexo nas projeções futuras.	2.1 Analisar as implicações sociais e culturais ligadas ao acesso aos bens artísticos em diversos contextos. 2.2 Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais, visando às inovações do mercado de design de interiores. 2.3. Relacionar conhecimentos da evolução das artes visuais na criação de projetos de design de interiores.
Orientações	
Os temas abordados têm como objetivo abranger as diferentes linguagens da arte, cabendo ao professor fazer suas escolhas em consonância com a especificidade de sua formação.	
Recomenda-se que o professor desenvolva os temas por meio de projetos com abrangência mínima de um bimestre, de acordo com as características da habilitação profissional e Plano Político Pedagógico de cada unidade.	
Conhecimentos	
História da Arte	

- Da Pré – história ao século XV;
- Séculos XV e XVI;
- Séculos XVII e XVIII;
- Século XIX;
- De 1900 – 1945;
- Séculos XX e XXI.

Aspectos contextuais e históricos das linguagens visual, sonora e corporal

- Arte como elemento de representação, expressão e comunicação;
- Leitura e apreciação de produtos artístico-culturais;
- Contextos filosóficos e sociais das produções culturais e artísticas.

Elementos expressivos, processos de produção e produtores dos objetos artísticos e culturais nas diferentes linguagens da arte

- Aspectos formais;
- Processos produtivos;
- Produtores e contextos de produção.

Aspectos da cultura e da produção de bens artístico-culturais

- Diferentes concepções de cultura:
 - ✓ erudita;
 - ✓ popular;
 - ✓ de massa;
 - ✓ espontânea.
- Conceito de patrimônio (artístico, histórico, cultural, material e imaterial), multiculturalidade e alteridade nas produções artísticas e culturais;
- Formação cultural e artística brasileira:
 - ✓ influência portuguesa;
 - ✓ influência africana;
 - ✓ influência indígena;
 - ✓ influência imigrante.

Arte e cotidiano

- Influências das novas tecnologias e desdobramentos na arte e na cultura;
- Relações entre gênero, ética, consumo, política e ideologias nas produções artísticas e culturais;
- Imagens, corpo e espaço nas produções artísticas e culturais.

Arte e o design

- Estilos de arte, arquitetura, design e as influências no projeto de interiores;
- Referencial projetual;
- Análise de obras, projetos e profissionais.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.5 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I	
Função: Planejamento e Criação	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Explorar a representação das estruturas básicas que compõem o design. Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse a resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Desenvolver percepção, criatividade e formas de expressão por meio das artes visuais.	1.1 Utilizar a coordenação motora na expressão gráfica. 1.2 Utilizar o desenho de expressão como meio de processo criativo. 1.3 Desenhar, observando o real e, por meio dessa representação, identificar a comparação, distinção, organização e o registro das formas.
2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.	2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto. 2.2 Identificar a variedade de tratamentos plásticos da organização espacial. 2.3 Executar <i>croquis</i> em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.
3. Demonstrar conhecimento de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.	3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados. 3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias. 3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas. 3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de <i>croquis</i> . 3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.
4. Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.	4.1 Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional. 4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados. 4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente. 4.4 Executar tridimensionalmente modelos volumétricos
Orientações	

Orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhadas dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

Bases Tecnológicas

Desenho de observação

- À mão livre;
- Objeto;
- Espaços interiores;
- Corpo humano.

Desenho cego, desbloqueio

- Mão direita;
- Mão esquerda.

Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos

- Grafite:
 - ✓ tipos de papéis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis de cor:
 - ✓ tipos de papéis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.

Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de design de interiores

- *Croquis*;
- Fundamentos das perspectivas:
 - ✓ isométrica:
 - ambiente interno e externo.
- Elemento volumétrico (Maquete física):
 - ✓ o papel da maquete hoje;
 - ✓ tipologia das maquetes;
 - ✓ materiais e ferramentais;
 - ✓ escalas;
 - ✓ introdução com volumetrias básicas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.6 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Design de Interiores por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Design de Interiores, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Design de Interiores. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Design de Interiores, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Design de Interiores.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

	5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.
Orientações	
Sugere-se, neste componente, que o professor utilize para leitura e possibilidades de produção textual modelos de relatórios e memoriais técnicos, documentos esses próprios da área profissional.	
Bases Tecnológicas	
Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Design de Interiores • Indicadores linguísticos: ✓ vocabulário; ✓ morfologia; ✓ sintaxe; ✓ semântica; ✓ grafia; ✓ pontuação; ✓ acentuação; ✓ outros. • Indicadores extralinguísticos: ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais; ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto; ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo). Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Design de Interiores Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Design de Interiores • Ofícios; • Memorandos; • Comunicados; • Cartas; • Avisos; • Declarações; • Recibos; • Carta-currículo; • Currículo; • Relatório técnico; • Contrato; • Memorial descritivo; • Memorial de critérios; • Técnicas de redação. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal) Princípios de terminologia aplicados à área de Design de Interiores • Glossário dos termos utilizados na área de Design de Interiores. Apresentação de trabalhos técnico-científicos • Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas). Apresentação oral • Planejamento da apresentação; • Produção da apresentação audiovisual; • Execução da apresentação.	

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.7 PROJETO DE ESPAÇOS EFÊMEROS	
Função: Elaboração e concepção de projetos interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber o projeto de espaços efêmeros. Elaborar estudo e <i>croquis</i> de projeto em escala.	
Atribuições Empreendedoras	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Conceber projetos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.	1.1 Definir o público-alvo a ser atingido. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar <i>briefings</i> e programas adequados e viáveis às necessidades do projeto. 1.4 Identificar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de <i>visual merchandising</i> no projeto de design de interiores. 1.6 Definir o processo criativo e técnico para o projeto de espaços efêmeros. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção dos espaços temporários e de intervenções efêmeras. 1.8 Elaborar documentação projetual referente ao projeto de espaços efêmeros.
2. Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de serviços preliminares e sistemas estruturais aplicados ao design de interiores.	2.1 Identificar nos projetos arquitetônicos a linguagem técnica dos serviços preliminares, sistemas estruturais e demais elementos determinantes da edificação, seja permanente ou temporária. 2.2 Identificar os processos construtivos de expositores, cenários, vitrines, espaços para eventos. 2.3 Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.
Orientações	
Sugere-se, neste componente curricular, que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhadas dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Organização de ideias • Conceito e partido no projeto de design de interiores; • Painel semântico;	

- Seleção e organização de referências.

Conceitos dos serviços preliminares aplicados ao design de interiores

- Levantamento cadastral:
 - ✓ medição, verificação de pontos de distribuição elétrica e hidráulica, entre outros.
- Demolição;
- Limpeza final de obra;
- Organização e segurança.

Noções sobre os sistemas estruturais de vedação e cobertura aplicados ao design de interiores (pilares, vigas, lajes e outros)

- Espaços temporários e intervenções efêmeras:
 - ✓ *stand* em feiras, tendas, espaços de sensações - releitura, abrigos temporários e reutilização do espaço.
- Tipos de espaços e suas partes integrantes;
- Técnicas de criação e montagem de exposições;
- Estudos básicos de estruturas autoportantes;
- Composição aplicada ao espaço expositivo;
- Aplicação dos conceitos de ergonomia.

Formas de apresentação do projeto

- *Mind Maps* (mapa mental);
- *Storytelling* (contar a estória);
- *Mood board* (prancha de intenções);
- Relatório das pesquisas;
- Memorial explicativo do projeto;
- Memorial descritivo do projeto;
- *Croquis* de estudo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.8 REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA I	
Função Elaboração de projetos de interiores Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar desenhos técnicos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Desenvolver a criticidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar normas e convenções para elaboração de desenho técnico.	1.1 Interpretar normas e convenções de desenho técnico e arquitetônico. 1.2 Empregar normas e convenções na elaboração de desenhos técnicos.
2. Elaborar desenhos e esboços em formato gráfico.	2.1 Identificar o instrumental de desenho. 2.2 Empregar os princípios do desenho técnico. 2.3 Executar desenhos técnicos em diferentes escalas. 2.4 Empregar os princípios de representação em vistas ortogonais. 2.5 Desenhar esboços e anteprojetos. 2.6 Executar graficamente objetos em perspectiva.
3. Representar graficamente o projeto de design de interiores.	3.1 Identificar etapas da documentação gráfica de um projeto. 3.2 Executar representação gráfica de projetos de design de interiores.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), acompanhadas dos instrumentos de desenho e/ou ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
Definição e classificação • Desenho artístico; • Desenho técnico. Materiais e instrumentos utilizados nos desenhos técnicos • Manual; • Assistido por computador. Normas e convenções de desenho técnico • NBR 8402 – Execução de carácter para escrita em desenho técnico; • NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Largura das linhas; • NBR 8196 – Desenho técnico – emprego de escalas; • NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico; • NBR 10068 – Folha de desenho – leiaute e dimensões; • NBR 10126 – Cotagem de desenho técnico; • NBR 10582 – Apresentação da folha para desenho técnico – legenda; • NBR 10647 – Desenho técnico – terminologia;	

- NBR 12298 – Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico;
- NBR 13142 – Dobramento de cópia.

Desenho geométrico

- Definições;
- Construções fundamentais;
- Tangência e concordância.

Sistemas de projeções

- Cilíndrica:
 - ✓ ortogonal;
 - ✓ vistas múltiplas (ortográficas);
 - ✓ axonométricas (isométrica).
- Oblíqua.

Desenho arquitetônico (NBR 6492)

- Conceitos preliminares para elaboração de plantas e elevações.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.9 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I	
Função: Representação e concepção do projeto de interiores Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar documentação projetual. Representar graficamente os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados voltados ao design de interiores.	1.1 Utilizar equipamentos de forma integrada aos softwares gráficos. 1.2 Utilizar equipamentos de informática: periféricos de entrada e saída de dados. 1.3 Identificar procedimentos de organização, versionamento e <i>backup</i> de arquivos digitais. 1.4 Organizar procedimentos de segurança contra vírus nos arquivos e equipamentos. 1.5 Pesquisar ferramentas e aplicativos de informática para a área. 1.6 Operar sistemas básicos. 1.7 Criar planilhas eletrônicas. 1.8 Utilizar editores de textos. 1.9 Criar apresentações eletrônicas.
2. Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.	2.1 Identificar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais. 2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica aplicada ao projeto de interiores. 2.3 Operar ferramentas básicas de software CAD. 2.4 Aplicar os conceitos de desenho técnico e representação gráfica de projetos em software CAD.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Informática. Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos, de maneira que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
Manipulação de arquivos Pesquisa na Web Criação e edição de texto - Formatação: ✓ fonte; ✓ parágrafo; ✓ página;	

- ✓ estilos.
- Inserção:
 - ✓ imagens;
 - ✓ planilhas;
 - ✓ links;
 - ✓ cabeçalho;
 - ✓ rodapé;
 - ✓ comentários;
 - ✓ numeração de página.
- Referências:
 - ✓ sumário;
 - ✓ notas;
 - ✓ citações;
 - ✓ bibliografia;
 - ✓ legenda;
 - ✓ índice.

Memoriais, relatórios técnicos

Criação e edição de apresentação eletrônica

- Formatação:
 - ✓ slide;
 - ✓ texto;
 - ✓ parágrafo;
 - ✓ desenho.
- Inserção:
 - ✓ imagens;
 - ✓ planilhas;
 - ✓ links;
 - ✓ tabela;
 - ✓ mídia.
- Transições;
- Animações;
- Apresentação de *slides*.

Criação e edição de planilha eletrônica

- Criação e formatação;
- Fórmulas básicas;
- Orçamentos;
- Gráficos.

Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD.

- Sistema de coordenadas cartesianas;
- Funções do *mouse* e teclado;
- Formatação (unidades, ponto, texto, limites, cotas);
- Métodos de seleção de entidades;
- Comandos de precisão, visualização e medição;
- Criação (desenho, hachuras, blocos);
- Edição (modificação);
- Organização (camadas);
- Cotagem (dimensionamento);
- Impressão.

Representação digital de projetos de design de Interiores

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

II.1 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES II	
Função: Planejamento e criação de projetos de interiores	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Desenvolver a criticidade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Identificar a característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.	1.1 Utilizar os recursos visuais e técnicas variadas para representar elementos dos projetos enriquecendo a comunicação plástica. 1.2 Desenvolver repertório de informações visuais.
2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.	2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto. 2.2 Identificar os diversos tratamentos plásticos da organização espacial. 2.3 Executar <i>croquis</i> em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.
3. Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.	3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados. 3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias. 3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas 3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de croquis. 3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.
4. Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.	4.1 Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional. 4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados. 4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente.
Orientações	

Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

Bases Tecnológicas

Desenho de observação e representação gráfica

- Detalhes arquitetônicos e perspectivas de projeto;
- Objetos decorativos;
- Vegetação.

Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos

- Nanquim:
 - ✓ tipos de papeis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis canetas Hidrocor:
 - ✓ tipos de papéis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis canetas Marca-texto:
 - ✓ tipos de papéis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.

Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de Design de Interiores

- Fundamentos das perspectivas
 - ✓ ponto de fuga – 1 e 2 pontos:
 - ambiente interno;
 - ambiente externo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.2 HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO I	
Função: Representação de projeto de interiores	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar sobre aspectos evolutivos do mobiliário. Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar a evolução do design, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.	1.1 Pesquisar tipos e estilos de mobiliários. 1.2 Identificar as características de estilos e mobiliários. 1.3 Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico.
2. Analisar aspectos teóricos históricos relevantes do mobiliário para a elaboração do projeto de design.	2.1 Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de objetos no desenvolvimento de um projeto de design. 2.2 Identificar as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção. 2.3 Identificar, no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial. 2.4 Selecionar as referências das manifestações artísticas do mobiliário na aplicação de um novo contexto.
Bases Tecnológicas	
Funcionalidade do objeto desde a pré-história Evolução do mobiliário e as contextualizações • Aspectos formais; • Processos produtivos; • Produtores e contextos de produção; • Relação com o usuário e o ambiente; • Status social e econômico. Evolução do design e do mobiliário • Estilos de mobiliário e design e as influências no projeto de interiores: ✓ Antiguidade: ○ Egito; ○ Grécia; ○ Roma. ✓ Idade Média ○ Bizâncio; ○ Gótico. ✓ Renascimento italiano e francês; ✓ Barroco inglês e francês; ✓ Rococó inglês e francês;	

- ✓ Neoclassicismo inglês e francês;
- ✓ Movelaria nacional (designers brasileiros).
- Referencial projetual:
 - ✓ Análise de obras, projetos e profissionais.

Design e cotidiano

- Influências das tecnologias e desdobramentos no design do mobiliário.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.	1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional e incluir o atendimento ao público. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.
2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.
3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).	3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.
Bases Tecnológicas	
<i>Listening</i> - Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <i>Speaking</i> - Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.	

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.4 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES	
Função: Estudos de projetos de interiores Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar atividades relacionadas a estudo e projetos na área de Design de Interiores.	
Atribuições Empreendedoras	
Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais sustentáveis, adequadas às demandas dos usuários e inovadoras para a proposição de projetos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidos de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para o desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica para os problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
3. Desenvolver projetos e/ou pesquisas para ensaios na área de Design.	3.1 Identificar as etapas do projeto e/ou ensaio na área de Design. 3.2 Selecionar os recursos necessários para a execução,
Observação	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico N° 2429, de 23-08-2022 , Artigo 1º, nos §2º e §3º.	
Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etec's, disponíveis no link: https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/ , Acesso em 27 fev. 2023.	
Bases Tecnológicas	
Estudo do cenário da área profissional • Características do setor: ✓ macro e microrregiões. • Avanços tecnológicos; • Ciclo de vida do setor; • Demandas e tendências futuras da área profissional;	

- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - ✓ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários;
 - ✓ outros.

Problematização

Construção de hipóteses

Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.5 PROJETOS DE INTERIORES RESIDENCIAIS	
Função: Elaboração e concepção de projeto de interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projeto de interiores residenciais.	
Atribuições Empreendedoras	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de Interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
Valores e Atitudes	
Demonstrar criatividade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Conceber projetos de interiores residenciais adaptados à realidade e às necessidades do consumidor e do mercado.	1.1 Definir o público-alvo. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar briefings e programas adequados e viáveis de acordo com as necessidades do projeto. 1.4 Observar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de identidade e pertencimento no projeto residencial. 1.6 Organizar as etapas do processo criativo e técnico para o projeto de espaços residenciais. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção de projetos residenciais. 1.8 Elaborar documentação projetual referente às etapas do projeto de interiores residenciais. 1.9 Apresentar o estudo preliminar do ambiente residencial.
2. Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.	2.1 Identificar os efeitos da composição no projeto de design. 2.2 Utilizar a linguagem técnica, plástica, compositiva e visual como instrumento para o desenvolvimento de um estilo criativo de design. 2.3 Criar espaços onde a relação entre a forma e a função seja privilegiada sob os aspectos visuais, estéticos e funcionais. 2.4 Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras.
3. Analisar tecnologias desenvolvidas no design de projetos residenciais para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais, quando necessário.	3.1 Identificar nos projetos de referência elementos para compor repertório projetual. 3.2 Identificar os processos construtivos de projetos residenciais. 3.3 Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.

		3.4 Definir materiais específicos para a execução da readaptação do projeto, buscando soluções inovadoras e adaptáveis. 3.5 Definir equipamentos, materiais, mobiliários e outros elementos adaptáveis necessários à execução de projetos substitutivos.			
Orientações					
Sugere-se, neste componente curricular, que as aulas aconteçam no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.					
Bases Tecnológicas					
Composição de ambientes • Dimensionamento dos espaços internos; • Funcionalidade.					
Identidade e pertencimento do usuário • Perfil do cliente; • Aspectos sociais; • Aspectos culturais e regionais; • Localização geográfica; • Fixação de um padrão econômico-financeiro.					
Organização de ideias • Conceito e partido no projeto de design de interiores; • <i>Storytelling</i> (contar a estória); • <i>Mind Maps</i> (mapa mental); • <i>Moadboard</i> (prancha de intenções).					
Levantamento de dados do projeto residencial • Verificação das medidas: levantamento cadastral; • Verificação dos pontos de distribuição elétrica; • Verificação dos pontos de distribuição hidráulica.					
Elaboração de documentação projetual					
Sustentabilidade no projeto de interiores residencial • Conceitos relativos ao desenvolvimento sustentável; • Sustentabilidade e problemas sociais, ambientais e urbanos; • Interferência do designer de interiores no contexto da produção sustentável.					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.6 REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA II	
Função: Elaboração de projeto de interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar desenhos técnicos de projetos arquitetônicos e respectivos detalhamentos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Elaborar desenhos de projetos de interiores em formato gráfico. 2. Elaborar desenhos de projetos complementares, visando à integração entre os diversos setores de execução.	1.1 Empregar normas e convenções na elaboração de desenhos técnicos. 1.2 Interpretar o desenho de projeto arquitetônico. 1.3 Representar graficamente projetos arquitetônicos. 1.4 Representar graficamente escadas, rampas e elevadores. 2.1 Interpretar normas técnicas de instalações elétricas e hidráulicas. 2.2 Executar representação gráfica de projetos de elétrica e hidráulica. 2.3 Executar representação gráfica de projetos de forro e luminotécnica.
Orientações	
Sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), acompanhadas dos instrumentos de desenho e/ou ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
NBR 6492 – Desenho arquitetônico - Fases do projeto: ✓ estudo preliminar; ✓ anteprojeto. - Projeto executivo: ✓ planta de arquitetura; ✓ planta de reforma e ampliações; ✓ planta de paginação: ○ piso; ○ parede; ○ quadro geral dos acabamentos. ✓ planta de cobertura; ✓ implantação; ✓ paisagismo; ✓ memoriais. Circulações verticais - Conceituação, tipos, cálculos e representações gráficas: ✓ escada; ✓ rampa; ✓ elevador	

Desenvolvimento de projetos complementares

- Hidráulica:
 - ✓ pontos de água fria;
 - ✓ pontos de água quente;
 - ✓ pontos de esgoto;
 - ✓ outros.
- Elétrica:
 - ✓ pontos de tomadas;
 - ✓ interruptores;
 - ✓ outros.
- Iluminação:
 - ✓ forros;
 - ✓ rebaixos;
 - ✓ pontos de iluminação;
 - ✓ cálculo luminotécnico.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.7 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES II	
Função: Representação e concepção de projeto de interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar documentação projetual. Representar, graficamente, os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.	1.1 Operar ferramentas básicas de software CAD. 1.2 Aplicar os conceitos de desenho técnico e representação gráfica de projetos em software CAD 1.3 Aplicar programas de desenho auxiliado por computador. 1.4 Selecionar os diversos tipos de ferramentas digitais, adequados ao projeto de design.
2. Selecionar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital, aplicando conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.	2.1 Identificar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais e tridimensionais. 2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica de projeto de design de interiores. 2.3 Elegger alternativas que viabilizem a criação do projeto de design com soluções inovadoras e adequadas.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Informática.	
Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos de forma que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD • Inserção e edição de texto; • Inserção e edição de hachuras; • Inserção, criação e edição de blocos de objetos, simbologias, imagens e outros. Desenvolvimento de projeto executivo aplicado ao design de interiores • Planta baixa, de leiaute e de cobertura com aplicação de cotação; • Cortes e fachadas; • Detalhamentos; • Planta de paginação de piso e revestimentos. Formatação de pranchas e montagem da folha para impressão	
Carga horária (horas-aula)	

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas. Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.8 REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO I	
Função: Representação e concepção de projeto de interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Representar, graficamente, os detalhamentos de mobiliários. Especificar materiais e técnicas construtivas para projetos de mobiliários.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.	1.1 Classificar tipos de materiais e equipamentos apropriados ao desenvolvimento de projetos de mobiliário. 1.2 Identificar técnicas construtivas para execução de mobiliário. 1.3 Identificar dados que determinem detalhes indispensáveis à execução de projetos. 1.4 Aplicar orientações ergonômicas, legislações e normas específicas sobre mobiliário.
2. Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.	2.1 Desenvolver <i>croquis</i> e detalhamentos do projeto de mobiliário. 2.2 Identificar as demandas dos usuários para a elaboração do projeto de mobiliário. 2.3 Aplicar no desenho de móveis dados de pesquisas sobre materiais e acessórios. 2.4 Elaborar memoriais técnicos de projetos de mobiliários.
Orientações	
Orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenhos e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo. Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos de forma que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD • Inserção e edição de texto; • Inserção e edição de hachuras; • Inserção, criação e edição de blocos de objetos, simbologias, imagens e outros. Tipos e aplicabilidade dos materiais para mobiliário • Madeira maciça; • MDF; • HDF; • MDP; • Aglomerado; • Compensado;	

- Laminado;
- Bambu;
- Metais;
- Plástico;
- Vidro.

Noções das técnicas de fabricação

- Artesanal;
- Industrial.

Noções dos tipos de fixações específicas para cada tipo de material

- Pregos e grampos;
- Parafusos para madeira;
- Parafusos para metal.

Noções dos tipos de ferragens

- Dobradiças;
- Guias para gavetas;
- Puxadores;
- Maçanetas.

Noções dos tipos de acabamentos e revestimentos

- Marchetaria;
- Pintura;
- Verniz;
- Lâminas de madeira;
- Laminado de baixa e alta pressão;
- *Finish Foil* (FF);
- Vidro e acrílico.

Representação gráfica de mobiliário residencial

- Planta;
- Cortes e seções;
- Detalhamentos;
- Memorial descritivo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE INTERIORES

III.1 CONFORTO AMBIENTAL APLICADO AO PROJETO DE INTERIORES	
Função: Planejamento e representação de projetos de interiores Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar conceitos de conforto e sustentabilidade no projeto de interiores.	
Valores e Atitudes	
Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.	1.1 Identificar os princípios climáticos obtendo noções gerais do comportamento de cada clima para execução do projeto. 1.2 Identificar condições físico-ambientais que venham satisfazer às exigências humanas para um ambiente saudável e confortável. 1.3 Identificar os aspectos envolvidos no conforto ambiental como fatores determinantes na elaboração do projeto. 1.4 Aplicar no projeto de interiores os conceitos de conforto, segurança e bem-estar.
2. Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender aos requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.	2.1 Calcular a demanda luminotécnica. 2.2 Elaborar desenho de projeto luminotécnico e de forro. 2.3 Indicar o uso dos materiais térmicos e acústicos que atendam às necessidades de conforto para aquisição de ambiente saudável e confortável. 2.4 Avaliar os elementos que compõem o projeto de paisagismo.
Bases Tecnológicas	
Conforto térmico - Exigências humanas e funcionais quanto ao conforto térmico; - Noções de trocas térmicas: ✓ seca, úmida, radiação e entre outros. - Análise dos climas: ✓ quente, frio, úmido, quente seco e quente úmido. - Insolação: ✓ carta solar. - Noções sobre: ✓ ar condicionado e climatizador. - Ventilação natural e análise do fluxo do vento dentro do ambiente; - Ventilação forçada; - Vegetação: ✓ uso como barreira, telhado verde entre outros. - Tipos de materiais isolantes térmicos aplicados ao projeto de design de interiores.	

Conforto acústico

- Aspectos físicos e fisiológicos do som;
- Ruídos;
- Absorção do som;
- Tipos de materiais acústicos aplicados ao projeto de design de interiores.

Conforto luminoso

- Fundamentos físicos da luz;
- Luz natural e artificial;
- Tipos de lâmpadas e luminárias;
- Exigência humanas quanto ao conforto lumínico.

Representações gráficas de ambientes

- Projeto luminotécnico;
 - ✓ Cálculo luminotécnico
- Projeto de forro;
- Projeto paisagístico.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.2 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES	
Função: Desenvolvimento de projetos na área de Design de Interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Desenvolver atividades relacionadas a projetos na área de Design de Interiores.	
Atribuições Empreendedoras	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores. Avaliar os procedimentos e alternativas que viabilizem o desenvolvimento do projeto, adaptando a proposta ao modelo concebido. Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.
2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	2.1 Definir os recursos necessários e o plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar, de modo racional, os recursos destinados ao projeto.
3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
Observação	
A apresentação escrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico. O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico N° 2429, de 23-08-2022, Artigo 1º, nos §2º e §3º.	

Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etec's, disponíveis no link: <https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/>, Acesso em 27 fev. 2023.

Bases Tecnológicas

Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas, entre outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Produção de apresentação dos projetos

- Documentação gráfica;
- Maquete e/ou protótipo;
- Memoriais técnicos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.3 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Comprometer-se com a igualdade de direitos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.
2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.	2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.
3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
Bases Tecnológicas	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética Ética, moral - Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. Cidadania, trabalho e condições do cotidiano - Mobilidade; - Acessibilidade; - Inclusão social e econômica; - Estudos de caso. Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória Códigos de ética nas relações profissionais Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor Códigos de ética e normas de conduta - Princípios éticos. Direito Constitucional na formação da cidadania Princípios da ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional	

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.4 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES III	
Função: Planejamento e criação de projetos de interiores	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de Interiores por meio de documentação projetual.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Desenvolver a criticidade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Desenvolver característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.	1.1 Utilizar os recursos visuais e técnicas variadas para representar elementos dos projetos, enriquecendo a comunicação plástica. 1.2 Desenvolver repertório de informações visuais.
2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.	2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto. 2.2 Identificar os diversos tratamentos plásticos da organização espacial. 2.3 Executar <i>croquis</i> em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.
3. Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica à mão livre.	3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados. 3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias. 3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas 3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de <i>croquis</i> . 3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.
4. Representar, de forma bidimensional e tridimensional, o esboço do projeto de design concebido.	4.1 Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional. 4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados. 4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos	
Aquarela (lápis, tubo e pastilha):	

✓ tipos de papeis; ✓ graduação e dureza; ✓ escala tonal e degradê; ✓ estudo de luz e sombra; ✓ texturas e superfícies. • Técnica mista - aquarela + lápis de cor: ✓ tipos de papeis; ✓ graduação e dureza; ✓ escala tonal e degradê; ✓ estudo de luz e sombra; ✓ texturas e superfícies. Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de design de interiores • Fundamentos das perspectivas: ✓ ponto de fuga – 2 pontos: ○ ambiente interno; ○ ambiente externo. ✓ aérea: ○ ambiente interno. Montagem da pasta de portfólio Elaboração de elemento tridimensional de ambiente (maquete física)					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

III.5 HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO II	
Função: Representação e comunicação de projetos de interiores	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar sobre a evolução do mobiliário. Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
1. Analisar aspectos evolutivos do design, relacionando características de estilo e modelo de períodos distintos. 2. Aplicar os conceitos dos estilos de móveis e design na elaboração do projeto de design.	1.1 Pesquisar tipos e estilos de mobiliários. 1.2 Identificar as características de estilos e mobiliários. 1.3 Caracterizar as técnicas construtivas e decorativas de cada momento histórico. 1.4 Identificar as características e finalidades dos produtos, incluindo os sistemas de produção. 1.5 Identificar, no projeto executivo de mobiliário, referências do processo artesanal e industrial. 2.1 Utilizar dados de pesquisas de estilos e modelos de mobiliário e objetos no desenvolvimento de um projeto de design. 2.2 Selecionar as referências evolutivas do mobiliário na aplicação de um novo contexto. 2.3 Elaborar projetos de mobiliário e design com referências em estilos contextualizados na atualidade.
Orientações	
Orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Evolução do mobiliário e contextualizações (para cada estilo apresentado, deve-se relacionar a evolução do objeto, do mobiliário e do design com o contexto contemporâneo, sua aplicabilidade e funcionalidade no projeto de interiores) • Aspectos formais; • Processos produtivos; • Produtores e contextos de produção; • Relação com o usuário e o ambiente; • Status social e econômico; Evolução do Design e do mobiliário • Estilos de mobiliário e design e influências no projeto de interiores; ✓ mobiliário americano: ○ <i>shakers</i>. ✓ mobiliário alemão: ○ <i>biedermeier</i>; ○ <i>thonet</i>.	

- ✓ *vitoriano*;
- ✓ *moviment*;
- ✓ *art nouveau*;
- ✓ *bauhaus*;
- ✓ modernismo e contemporâneo:
 - década de 30 e 40;
 - década de 50 e 60;
 - década de 70, 80 e 90.
- ✓ Século XXI;
- ✓ movelaria nacional (designers brasileiros).
- Referencial projetual:
 - ✓ análise de obras, projetos e profissionais.

Design e cotidiano

- Influências das novas tecnologias e desdobramentos no design do mobiliário.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

III.6 PROJETOS DE INTERIORES COMERCIAIS	
Função: Elaboração e Concepção do Projeto	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projeto de interiores comerciais / corporativos. Aplicar os conceitos de <i>visual merchandising</i> em projeto comercial / corporativo.	
Atribuições Empreendedoras	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de Interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
Valores e Atitudes	
Demonstrar criatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Conceber projetos de interiores comerciais / corporativos adaptados à realidade das necessidades do consumidor e do mercado.	1.1 Definir o público-alvo. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar <i>briefings</i> e programas adequados e viáveis de acordo com as necessidades do projeto. 1.4 Identificar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de identidade e pertencimento no projeto comercial / corporativo. 1.6 Organizar as etapas do processo criativo e técnico para a construção do projeto de espaços comerciais / corporativos. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção de projeto comercial / corporativo. 1.8 Elaborar documentação projetual referente às etapas do projeto de interiores residencial.
2. Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.	2.1 Definir as características estéticas, funcionais e estruturais do projeto, aplicando técnicas e tecnologias inovadoras. 2.2 Elaborar o <i>layout</i> do ambiente comercial ou corporativo com bases no conceito universal e respeitando as normas de acessibilidade. 2.3 Especificar materiais e revestimentos para projeto comercial ou corporativo, considerando as necessidades do cliente.
3. Aplicar processos do <i>visual merchandising</i> no projeto comercial.	3.1 Identificar nos projetos de referência elementos para compor repertório projetual. 3.2 Propor iluminação, sonorização e climatização, criando diferenciais para projetos comerciais ou corporativos. 3.3 Identificar técnicas de exposição de produtos aplicadas ao projeto comercial. 3.4 Elaborar projetos de vitrines.
Orientações	

Neste componente, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

Bases Tecnológicas

Composição de ambientes comerciais

- Dimensionamento dos espaços internos;
- Funcionalidade;
- Componentes:
 - ✓ expositores;
 - ✓ gôndolas;
 - ✓ áreas nobres;
 - ✓ mobiliários;
 - ✓ vitrines móveis;
 - ✓ elementos decorativos e cenográficos;
 - ✓ sinalizações internas e externas;
 - ✓ ponto de venda.

Identidade da demanda

- Segmento de atuação varejista:
 - ✓ identidade corporativa.
- Perfil do consumidor:
 - ✓ experiência de compra.
- Espaço físico do ponto de venda;
- Percepção sensorial.

Etapas do projeto;

- Elaboração de planta esquemática e memorial descritivo com a indicação dos materiais definitivos e esquemas de cores;
- Planta baixa e elevações definitivas com indicações de todos os elementos:
 - ✓ planta de arquitetura;
 - ✓ planta de reforma;
 - ✓ planta de forro e iluminação, instalações elétricas e hidráulicas;
 - ✓ paginação de piso e parede;
 - ✓ desenhos técnicos de móveis;
 - ✓ perspectivas dos ambientes.
- Orçamento;
- Apresentação final.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

✓ cenas; ✓ vídeo e animações. • Cotas e textos; • Planificação; • Renderização; • Impressão.					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

III.8 REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO II	
Função: Representação e concepção de projeto de interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Representar, digitalmente, os projetos e detalhamentos de mobiliários.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos e adequando às necessidades do mercado.	1.1 Aplicar soluções técnicas e tecnológicas para produtos. 1.2 Identificar as demandas dos usuários para a elaboração do projeto de mobiliário.
2. Aplicar programas computacionais na execução de desenhos e projetos de móveis.	2.1 Elaborar projetos de design de móveis tridimensionais com ênfase na inovação e na criação de novos processos. 2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica de projeto de design de interiores.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Informática, Desenhos e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhada dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Verificar a disponibilidade de uso de softwares compatíveis com a infraestrutura da unidade e as especificidades da região.	
Bases Tecnológicas	
Software para modelagem tridimensional para desenvolvimento de projeto de mobiliário • Ambientação da tela principal; • Interface: ✓ novo cliente; ✓ abrir; ✓ salvar; ✓ importar; ✓ exportar; ✓ ajustar limite do piso; ✓ configurar menu preferências e outros. • Visualização e movimentação do ambiente 3D; • Construção e edição de parede, teto, escada e outros; • Aberturas: ✓ portas e janelas. • Módulos: ✓ tipos; ✓ inserção e edição por meio do menu propriedades. • Barra de propriedades: ✓ edição de medidas; ✓ valores;	

✓ cores; ✓ padrões; ✓ movimentações e outros. • Criar e aplicar a ferramenta geometria; • Criar faixas e regiões; • Materiais: ✓ tipos; ✓ inserção e edição. • Luzes: ✓ inserção e edição. • Vistas e estilos; • Renderização; • Impressão.					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

III.9 TENDÊNCIAS NO PROJETO DE INTERIORES	
Função: Gestão de carreira na área de Design de Interiores	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Gerenciar serviços, carreira e negócio. Reconhecer os cenários atuais de atuação e oportunidades de negócios no setor de Design de interiores.	
Atribuições Empreendedoras	
Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design. Explorar novos nichos ou tendências aplicados ao setor de Design de Interiores, buscando soluções sustentáveis e inovadoras, adequadas às demandas dos usuários para a proposição de projetos.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Distinguir as tendências e tecnologias do mercado para o processo de criação do projeto de design de interiores.	1.1 Pesquisar as tendências atuais do mercado de design de interiores. 1.2 Identificar facilitadores digitais no ambiente de design de interiores. 1.3 Identificar as inovações no projeto de design de interiores.
2. Desenvolver planos de negócios e carreira com soluções inovadoras e criativas, focadas nas necessidades reais do mercado.	2.1 Identificar o perfil profissional de acordo com as oportunidades de atuação no setor de design de interiores. 2.2 Pesquisar sobre as diferentes formas de trabalho. 2.3 Utilizar ferramentas de gestão de negócios. 2.4 Aplicar o conceito de prototipagem nos processos de design de interiores. 2.5 Desenvolver um plano de negócios / carreira que atenda ao perfil profissional e às necessidades do negócio. 2.6 Elaborar documentação para gestão do serviço, negócio e carreira.
Orientações	
Sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Informática, porém não está prevista divisão de turmas.	
Bases Tecnológicas	
Cenários da atuação profissional • Áreas de atuação; • Formas de trabalho; • Empreendedorismo; • Perfil profissional; • Interação com outros profissionais, empresas, fornecedores; • Inovações tecnológicas. Conceito de prototipagem aplicado ao projeto de design de interiores	

Gestão de carreira e negócios

- Ferramentas de gestão de negócios;
- Plano de negócios;
- Formalização empresarial e profissional;
- Contratos;
- Proposta de valores e precificação;
- Captação de clientes;
- Atendimento ao cliente:
 - ✓ captação de clientes;
 - ✓ período durante a execução dos serviços;
 - ✓ pós ocupação.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT* – *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistêmicas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC) em **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, no 3º Módulo.

4.8 Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária “Prática” quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9 Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **1180** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- objetivos;
- justificativa;

- metodologias;
- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10 Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 3 módulos, com um total de **1200** horas ou **1500** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e

por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:

- ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para

a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- | | | |
|-------------|-------------|----------------|
| • coletar; | • digitar; | • operar; |
| • colher; | • enumerar; | • quantificar; |
| • compilar; | • expedir; | • registrar; |
| • conduzir; | • ligar; | • selecionar; |
| • conferir; | • medir; | • separar; |
| • cortar; | • nomear; | • executar. |

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- | | |
|----------------|------------------|
| • conceitos; | • noções; |
| • definições; | • normas; |
| • fundamentos; | • princípios; |
| • legislação; | • procedimentos. |

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na

estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DE DESENHO E PROJETO (PRANCHETÁRIO)	
Descrição da Prática	
As práticas realizadas nesse laboratório são: • Desenho de projetos de interiores. • Desenhos de mobiliário. • Desenhos de paisagismo e vegetação. • Desenhos de perspectiva. • <i>Croquis</i> e desenhos à mão livre. • Ilustrações e tratamentos gráficos de desenhos. • Produção de documentação projetual. • Produção de portfólio. • Desenhos e documentação projetual de Trabalhos de Conclusão de Curso. Este laboratório pode ser compartilhado com os cursos: Técnico em Agrimensura, Calçados, Design de Móveis, Desenho da Construção Civil, Edificações, Mobilidade Urbana e Segurança Viária, Modelagem do Vestuário, Paisagismo, Saneamento, Vestuário.	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
01	Microcomputador para softwares gráficos
01	Projektor multimídia ou projetor interativo
01	Smart TV 55"
04	Ventilador – padrão CPS
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
02	Armário de aço
24	Cadeira giratória
24	Cavelete para desenho, dobrável, tampo 800x600 mm

01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
30	Prancheta portátil tipo maleta tamanho A3
Acessórios	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Suporte para TV
Softwares específicos	
Quantidade	Identificação
01	Software de projetos sistema CAD – projetos gerais
01	Software gratuito para projeto luminotécnico
01	Software de móveis planejados e modelagem 3D de projetos de interiores
01	Software para edição de imagens e diagramação de pranchas
Materiais de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
01	Compasso de madeira
01	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
01	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
05	Gabarito para desenhos de Circulógrafo (Bolômetro)
05	Gabarito para desenhos de Eletricidade
05	Gabarito para desenhos de Móveis
05	Gabarito para desenhos de Sanitários
01	Régua para desenho de madeira, 100 cm, com graduação

LABORATÓRIO DE MATERIAIS E MAQUETES
Descrição da Prática
As práticas realizadas nesse laboratório são: Análises, identificação e pesquisas sobre materiais usados em Design de Interiores.

- Análises, identificação e pesquisas sobre técnicas de acabamentos e revestimentos em Design de Interiores.
- Execução de maquetes e protótipos de interiores, arquitetura, mobiliário, objetos.
- Execução de técnicas de ilustração, pintura, escultura, mosaico, customização.
- Produção de protótipos e maquetes de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Este laboratório pode ser compartilhado com os cursos: Técnico em Design de Interiores e Edificações.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Aspirador de pó e água
01	Furadeira / parafusadeira portátil
07	Grampeador para tapeçaria
01	Grampo; Abertura do Campo 18 Polegadas; Pressão de Aperto: 68 Kgf; Profundidade Da Garganta 63 Mm
01	Grampo; Abertura do Grampo 6 Polegadas; Pressão de Aperto: 68 Kgf; Profundidade Da Garganta 3.1/4 Polegadas
01	Grampo; Em Aço Especial; Tipo Sargento; Abertura 2000 Mm (2,0 M);
01	Impressora 3D. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Equipamento multifuncional de bancada
01	Máquina de corte a laser
04	Micro retífica
01	Microcomputador
02	Plaina manual 9.1/4"
02	Plaina manual 50 mm
02	Trena cálculos, com tecnologia laser, medicao entre 0,05m a 80m
01	Smart TV 55"
01	Secador (de cabelo) elétrico ou soprador térmico 110 v
04	Ventiladores de parede – padrão CPS

Mobiliário

Quantidade	Identificação
04	Armário de aço
04	Bancada estrutura em metal e tampo em madeira (1500 x 600 x 920 mm)

24	Banqueta; com assento em madeira
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
06	Estante desmontável de aço
02	Carro bancada (620 x 1100 x 1600 mm)
Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Suporte para TV
Softwares específicos	
Quantidade	Identificação
01	Software de projetos sistema CAD – projetos gerais
01	Software gratuito para projeto luminotécnico
01	Software de móveis planejados e modelagem 3D de projetos de interiores
01	Software para edição de imagens e diagramação de pranchas
Ferramentas e Materiais de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
08	Base de corte A2 (60x45 mm)
02	Compasso Reto em Aço 300mm
04	Cortador elétrico para isopor
04	Escalímetro de metal – nº1
04	Esquadro de precisão 12"
04	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
04	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
01	Ferro de solda 220v/ 30w
04	Kit ferramentas: Martelo de unha 20mm, Alicate universal isolada 7" ,Alicate de pressão 10" ,3 Chaves de Fenda Ponta Chata: 1/8x3", 3/16x4" e 1/4x5", Chave de fenda Ponta Philips: 3/16x4", 4 Chaves fixas 10x11mm, 12x13mm, 14x15mm, 16x17mm, Talhadeira 8", Esquadro 25cm, Formão 1/2", Trena 3m, Estilete, 4 Chaves hexagonais 3, 4, 5 e 6mm, 1 mini arco de serra (com uma serra), Maleta plástica
04	Limas

Conf. Necessidade	Lixas de diversas medidas, réguas, colas, pregos de diversas medidas, parafusos de diversas medidas, lâmina de estilete, lápis de carpinteiro
04	Nível de bolha
04	Pistola aplicadora de cola quente
04	Régua de aço – 100 cm
01	Serrote costa 12”
Equipamentos de Proteção Individual – EPIs <i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
10	Luva de segurança em couro
Conf. Necessidade	Luva látex natural, e interior 100% algodão flocado para absorver a umidade e suor das mãos, com palma antiderrapante.
Conf. Necessidade	Máscara de proteção respiratória semi-facial descartável
20	Óculos de proteção
Conf. Necessidade	Protetor auditivo com cordão, de espuma.

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA (ESPAÇO MAKER)	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
15	Notebooks
01	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook
01	Condicionador de Ar
01	Caixa de Som amplificada
01	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins Didaticos
01	KIT ARDUINO - ROBÓTICA

	Característica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V). Característica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compatível c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros. Característica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco). Característica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho). Característica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea. Característica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms. Característica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo Característica 8: Potenciômetro de 10 k ohms Característica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V Característica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum Característica 11: Display LCD 16×2 I2C Backlight Azul Característica 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum Característica 13: Sensor de Luz LDR Característica 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04 Característica 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus Característica 16: Modulo Relé 5V com 2 canais Característica 17: 2 Chave Tactil Push-Button Característica 18: Módulo Bluetooth HC-06 Característica 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452 Característica 20: Caixa plástica transparente com divisórias
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrilico, Couro, Tecidos, Papeis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projektor Interativo

Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar
02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço 2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm 3 Ganchos simples de 7cm 1 Suporte para 8 chaves de boca 1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips 1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm 1 Caixa organizadora 14cm x 9cm 1 Porta Spray 1 Painel Perfurado Manual de Instruções
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm
05	Mesa Trapeizoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser

01	Mesa para Scanner 3D
06	PUFFs SEXTAVADO COM TOMADA
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65"
01	Suporte para Projetor
Material de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
	Filamento para a Impressora 3D
05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino
01	Cavalete Flip Chart - Características do Produto Quadro Branco fixado no FLIP Fixação simples Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco Folhas Vendidas Separadamente Medidas: 58 x 90 x 170 cm
01	Tapete – Características do Produto Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M Costado sólido antiderrapante Espessura de 10 mm Lavável Grande variedade de cores Alta durabilidade e resistência Retém poeira e sujeira
Ferramentas	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	

Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)
01	Kit Soldagem Multímetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico entre outros)
1	Martelo e/ou macete
	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips
	Demais ferramentas de interesse da UE
02	Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos 1 chave de fenda de precisão 1 chave phillips de precisão 1 alicate descascador de fios 8" 1 alicate universal 6" 1 alicate de bico longo 6" 1 chave de fenda 1 chave phillips 1 chave phillips mini 1 suporte para ponteiros hexagonais 1 chave ajustável 8" 6 chave hexagonal tipo canivete 16 ponteiros hexagonal 25mm variada CR-V 1 chave para ponteira hexagonal 1 martelo unha 1 arco de serra mini 1 estilete largo 18mm 1 trena 3m 123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zincado, 20 pregos 40mm zincado, 10 parafusos AA 3x25mm zincado, 5 parafusos AA 4x20mm zincado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos)

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

Neste laboratório são desenvolvidas as práticas de:

- Edição e elaboração de textos técnicos em software de edição de textos: relatórios, memoriais, contratos e demais textos técnicos
- Edição e elaboração de planilhas eletrônicas: orçamentos, planilhas de cálculos, quadro de áreas e dimensionamentos e demais planilhas técnicas.
- Edição e elaboração de apresentações digitais: apresentação de projetos, pranchas explicativas e justificativas, pesquisas de materiais e demais apresentações técnicas.
- Desenho técnico assistido por computador
- Desenho de projeto assistido por computador: desenhos de projetos de interiores, arquitetura, paisagismo, mobiliário
- Modelagem 3D – maquete eletrônica e renderização
- Software de móveis planejados

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Software de projetos sistema CAD – projetos gerais
21	Software gratuito para projeto luminotécnico
21	Software de móveis planejados e modelagem 3D de projetos de interiores
21	Software para edição de imagens e diagramação de pranchas

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	BALDAM	Roquemar de Lima	COSTA	Lourenço	OLIVEIRA	Adriano de	AutoCAD 2016 Utilizando Totalmente	1.ed	São Paulo	Érica	9788536518893	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	BELTRÃO	André					Quanto Custa Meu Design? Gestão Financeira para Freelancer	1.ed	São Paulo	Editora 2AB	9788586695513	2010
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CARRANZA	Edite Galote	CARRANZA	Ricardo			Escalas de representação em arquitetura	5.ed	São Paulo	Blucher	9788521212720	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CAVASSANI	Glauber					Skentre outroshUp Pro 2013 - Ensino Prático e Didático	1.ed	São Paulo	Érica	9788536519548	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CAVASSANI	Glauber					V-Ray para Google Skentre outroshup 8 - Acabamento, Iluminação e Recursos Avançados para Maquete Eletrônica	1.ed	São Paulo	Érica	9788536519586	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CAVASSANI	Glauber					Técnicas de Maquetaria	1.ed	São Paulo	Erica	9788536519562	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CHING	Francis D. K.					Arquitetura de Interiores Ilustrada	1.ed	Porto Alegre	Bookman	978-8582600757	2013
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CONSALEZ	Lorenzo	BERTAZZONI	Luigi			Maquetes: A Representação do Espaço No Projeto Arquitetônico	2.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520022	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	CRUZ	Michele David da					Projeções e Perspectivas para Desenhos Técnicos	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508566	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	DEMAI	Fernanda Mello					Português Instrumental	1ª	São Paulo	Érica	9788536507583	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	DEMETRESCO	Sylvia					Vitrinas e Exposições: Arte e Técnica do Visual Merchandising	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508559	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	FARRELLY	Lorraine	BROWN	Rachael			Materiais No Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985444	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	GRIMLEY	Chris	LOVE	Mimi			Cor, Espaço e Estilo	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520763	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	GURGEL	Miriam					Organizando Espaços. Guia de Decoração, Reforma de Residências	2.ed	São Paulo	Senac	9788539602230	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	HELLER	Eva					A Psicologia das Cores. Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985079	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	INNES	Malcolm					Iluminação No Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985376	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	KEELER	Marian					Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis.	2 ed	São Paulo	Bookman	978-8582604700	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	MANCUSO	Clarice					Gestão de Arquitetura e Interiores	1.ed	Porto Alegre	Sulina	9788520507551	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	NEUFERT	Ernest					A Arte de Projetar em Arquitetura	18.ed	São Paulo	Gustavo Gili	978-8565985086	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	NEUFERT	Peter	NEFF	Ludwing			Casa, apartamento e jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente	2.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788422520944	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	OCVIRK	Otto G					Fundamentos de Arte	12 ed.	Porto Alegre	Mc Graw Hill	978-8580553758	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	OLIVEIRA	Adriano de					Autodesk AutoCAD 2016 - Modelagem 3D	1.ed	São Paulo	Érica	9788536518909	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PANERO	Julius	ZELNIK,	Martin;			Dimensionamento Humano Para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referência para Projetos	2.ed	Barcelona	Gustavo Gili	9788584520114	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PIGNATARI	Décio					Semiótica da Arte e da Arquitetura	1.ed	São Paulo	Ateliê	9788574802060	2009
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			Conforto Ambiental: Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos.	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	9788536507880	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			História da Arte e do Design: Princípios, estilos e manifestações culturais	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508788	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			História e Desenvolvimento do Mobiliário	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536512204	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			Materiais de Construção	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536516912	2016

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	PLINKETT	Drew	BOOTH	Sam			Mobiliário Para o Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520268	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	SALGADO	Júlio Cesar Pereira					Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações	4. ed. revisada e atualizada	São Paulo	Érica	978-85-365-2783-3	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	SANMIGUEL	David					Desenho de Perspectiva	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8561749538	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	SILVA	Antonio Carlos Rodrigues					Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo.	1.ed	São Paulo	Blucher	978-8521204763	2009
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	TREGENZA	Peter	LOE	David			Projeto de Iluminação	1.ed	Porto Alegre	Bookman	9788582603352	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	YEE	Rendow					Desenho Arquitetônico - Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos	4.ed	Rio de Janeiro	LTC	9788521632528	2016

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019, e Indicação CEE/157/2016, revogada pela Indicação CEE nº 213/2021:

- I. Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- II. Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais

	• Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Comunicação Visual • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho • Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Design • Tecnologia em Design de Interiores
CONFORTO AMBIENTAL APLICADO AO PROJETO DE INTERIORES	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração

	• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Comunicação Visual ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial

	• Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Engenharia Civil • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto
ERGONOMIA	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Produto • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto

ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO DESIGN DE INTERIORES	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho Industrial • Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Produto • Engenharia Civil • Engenharia de Produção Civil • Engenharia Industrial Civil • Tecnologia em Construção em(de) Edifícios • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil • Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios
ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	• Administração • Administração - Habilitação em Administração de Empresas • Administração - Habilitação em Administração de Negócios

- Administração - Habilitação em Administração Geral
- Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas
- Administração - Habilitação em Administração Hoteleira
- Administração - Habilitação em Comércio Exterior
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)

	• Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia • Sociologia (LP) • Sociologia e Política • Sociologia e Política (LP) • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais
EVOLUÇÃO DAS ARTES VISUAIS	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Comunicação Visual ("EI" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração

- Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Decoração e Design de Interiores
- Desenho
- Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Desenho e Artes Plásticas (LP)
- Desenho e Plástica
- Desenho e Plástica (LP)
- Desenho Industrial
- Design
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Design de Produto
- Educação Artística (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Música
- Educação Artística com Habilitação em Música (LP)

	• História da Arte • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Artes Visuais • Tecnologia em Design • Tecnologia em Design de Interiores
EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I, II E III	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Comunicação Visual • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho • Desenho de Comunicação • Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores

	• Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Design • Tecnologia em Design de Interiores
HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO I E II	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores

	• Design de Produto • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto • Tecnologia em Produto Moveleiro
INGLÊS INSTRUMENTAL	• Inglês (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras - Tradutor e Intérprete • Letras com Habilitação de Tradutor/Inglês • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respektivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Português e Inglês

	• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP) • Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês • Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) • Secretariado - Habilitação em Inglês • Secretariado Bilíngue • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
--	--

	• Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado Executivo • Secretariado Executivo Bilíngue • Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês • Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP) • Secretariado Executivo Trilíngue • Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês • Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP) • Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP) • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
--	--

	• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) • Tradutor e Intérprete • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	• Letras • Letras (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras - Neolatinas (LP) • Letras - Tradutor e Intérprete • Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês • Letras com Habilitação em Espanhol • Letras com Habilitação em Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas • Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)

	• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Linguística (LP) • Letras com Habilitação em Português • Letras com Habilitação em Português (LP) • Letras com Habilitação em Português e Alemão • Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português e Francês (LP) • Letras com Habilitação em Português e Inglês • Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP) • Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP) • Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
--	--

	• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado • Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Executivo • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
--	--

	• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP) • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP) • Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês • Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP) • Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP) • Língua Portuguesa (LP) • Linguística (G/LP) • Secretariado • Secretariado - Habilitação em Inglês • Secretariado Bilíngue • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
--	---

- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Português
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing

	• Tecnologia em Formação de Secretário • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas - Ênfase em Design • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Comunicação Visual ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores

	• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Engenharia Civil • Tecnologia em Artes Plásticas • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto
PROJETO DE ESPAÇOS EFÊMEROS	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho Industrial • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Engenharia Civil • Tecnologia em Design de Interiores
PROJETOS DE INTERIORES COMERCIAIS	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração

	• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho Industrial • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Engenharia Civil • Tecnologia em Design de Interiores
PROJETOS DE INTERIORES RESIDENCIAIS	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho Industrial • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Engenharia Civil • Tecnologia em Design de Interiores
REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA I	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP)

- Artes Visuais
- Artes Visuais (LP)
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)
- Decoração
- Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Desenho
- Desenho (LP)
- Desenho de Construção Civil ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Desenho e Artes Plásticas (LP)
- Desenho e Plástica
- Desenho e Plástica (LP)
- Design de Interiores
- Edificações ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Engenharia Civil
- Tecnologia em Artes Plásticas
- Tecnologia em Construção em(de) Edifícios
- Tecnologia em Design de Interiores
- Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil

	• Tecnologia em(da) Construção Civil • Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas • Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimentação de Terra e Pavimentação
REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA II	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho • Desenho (LP) • Desenho de Construção Civil ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica

- Desenho e Plástica (LP)
- Design de Interiores
- Edificações ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Engenharia Civil
- Tecnologia em Artes Plásticas
- Tecnologia em Construção em(de) Edifícios
- Tecnologia em Design de Interiores
- Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil
- Tecnologia em(da) Construção Civil
- Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios
- Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios
- Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas
- Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação
- Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas

	• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimentação de Terra e Pavimentação
REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I, II E III	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho • Desenho (LP) • Desenho Industrial • Design - Habilitação em Design do(de) Produto • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Produto • Design Gráfico • Educação Artística com Habilitação em Desenho • Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Engenharia Civil • Tecnologia em Construção em(de) Edifícios • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design Gráfico

	• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil
REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO I E II	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Artes e Design • Artes Plásticas • Artes Plásticas (LP) • Artes Plásticas e Desenho (LP) • Artes Visuais • Artes Visuais (LP) • Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura) • Artes Visuais com Ênfase em Design • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho • Desenho e Artes Plásticas (LP) • Desenho e Plástica • Desenho e Plástica (LP) • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Produto • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas • Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP) • Educação Artística com Habilitação em Desenho

	• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP) • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto
TENDÊNCIAS NO PROJETO DE INTERIORES	• Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Decoração e Design de Interiores • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Produto • Design Gráfico • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade escolar deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término do primeiro módulo, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA**.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao **Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA**.

Ao completar os **3** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “**Produção Cultural e Design**”.

O diploma e os certificados terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, que determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas expedidos.

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018 e Indicação CEE n.º 169/2018			
Processo Centro Paula Souza n.º		N.º de Cadastro (MEC/CIE)	

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	http://www.cps.sp.gov.br/		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador	Almério Melquíades de Araujo		
E-mail	almerio.araujo@cps.sp.gov.br		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso autorizado e em funcionamento	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso presencial	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
30 a 40 vagas (por turma)	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Vespertino / Noturno	
2.6. Denominação do curso	
Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores	
2.7. Eixo Tecnológico	
Produção Cultural e Design	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
1200 horas / 1500 horas-aula	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 169/2018.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	
O perfil de conclusão proposto para o Curso de Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.	

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

O **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é o profissional que estuda, planeja, projeta e executa projetos de interiores de espaços internos residenciais existentes ou pré-configurados, comerciais, corporativos, vitrines, exposições, eventos, cenários, visando à humanização, estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes para atender às necessidades de conforto, funcionalidade, ergonomia, segurança e bem-estar dos usuários. Planeja e organiza o espaço interno, permanente ou não, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com normas técnicas. Elabora orçamento e memoriais técnicos de todos os elementos que compõem o projeto de interiores. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica tradicional, modelagem física e digital. Elabora projeto *Visual Merchandising*.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Construtoras e imobiliárias; Lojas de móveis e decoração; Lojas de modulados ou planejados; Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento; Empresas públicas, privadas e do terceiro setor; Profissional autônomo em segmentos de Design; Shoppings e outros estabelecimentos comerciais; Escritórios de design, arquitetura e de engenharias; Empresas de montagens de *stands*, feiras, cenários e eventos.

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 162/2018, alterada pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 157/2016, revogada pela Indicação CEE nº 213/2021.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificações intermediárias, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Após análise do plano de curso Técnico em Design de Interiores, eu, Eliane Cristina Gallo Aquino, na condição de especialista e profissional da área, à vista do exposto no presente parecer, manifesto-me favorável à aprovação do plano de curso Técnico em Design de Interiores na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas e a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Eliane Cristina Gallo Aquino

RG	20.287.145-9	CPF	154.973.828-35
----	--------------	-----	----------------

Registro no Conselho Profissional da Categoria	CAU: A21766-2
--	---------------

5.2. Formação Acadêmica

Arquitetura e Urbanismo – PUC Campinas

5.3. Experiência Profissional

27 anos na área da Construção Civil.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 20-12-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.729-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, incluindo as **Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 20 de dezembro de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, revogada pela Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018, alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de **“Produção Cultural e Design”**, referente à **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, incluindo as **Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA e de DESENHISTA PROJETISTA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 15-02-2022.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes
da Silva**

R.G. 32.017.729-2

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2193, DE 15-2-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico “Ambiente Saúde”: Técnico em Equipamentos Biomédicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Equipamentos Biomédicos.

II – no Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”: Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Instalador de Circuitos Elétricos Prediais;

III – no Eixo Tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social”: Técnico em Arquivo.

IV – no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”: Técnico em Seguros, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Seguros.

V – no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”: Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Telecomunicações.

VI – no Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

- a) **Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista.**
- b) Técnico em Design de Móveis.

VII – no Eixo Tecnológico “Produção Industrial”: Técnico em Vidro, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Vidro.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 15-2-2022.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação (republicada por apresentar incorreções).

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 17-02-2022, Poder Executivo, seção I, página 44.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais:

I – No eixo tecnológico de Ambiente e Saúde:

- a) Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- b) Técnico em Cuidados de Idosos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- c) Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem;
- d) Técnico em Equipamentos Biomédicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Equipamentos Biomédicos;
- e) Técnico em Farmácia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Farmácia;
- f) Técnico em Meio Ambiente, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Meio Ambiente;
- g) Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação;
- h) Técnico em Órteses e Próteses;
- i) Técnico em Prótese Dentária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Prótese Dentária;
- j) Técnico em Saúde Bucal, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Saúde Bucal.

II – No eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais:

- a) Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Técnico em Eletroeletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Manutenção Eletroeletrônica;

- c) Técnico em Eletromecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Reparador de Sistemas Eletromecânicos;
- d) Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
- e) Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Instalador de Circuitos Elétricos Prediais;
- f) Técnico em Manutenção Automotiva, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Manutenção Automotiva e de Assistente Técnico em Manutenção Automotiva;
- g) Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas;
- h) Técnico em Mecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico de Processos Industriais;
- i) Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico de Mecatrônica;
- j) Técnico em Metalurgia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboratorista Metalográfico;
- k) Técnico em Soldagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Soldagem.

III – No eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social:

- a) Técnico em Arquivo;
- b) Técnico em Biblioteconomia;
- c) Técnico em Desenvolvimento Comunitário.

IV – No eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

- a) Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Técnico em Comércio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Comercial;
- c) Técnico em Comércio Exterior, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Comércio Exterior;
- d) Técnico em Contabilidade;
- e) Técnico em Finanças, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Finanças;
- f) Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística de Assistente de Logística;

- g) Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;
- h) Técnico em Secretariado, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Secretaria e de Assessor Empresarial e de Eventos;
- i) Técnico em Seguros, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Seguros;
- j) Técnico em Serviços Jurídicos;
- k) Técnico em Serviços Públicos;
- l) Técnico em Transações Imobiliárias, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Avaliador Imobiliário.

V – No eixo tecnológico de Informação e Comunicação:

- a) Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Técnico em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Suporte em Computadores e de Auxiliar de Suporte em Informática;
- c) Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- d) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática e de Auxiliar em Manutenção e Suporte em Informática;
- e) Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia;
- f) Técnico em Redes de Computadores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Instalador e Operador de Redes de Computadores e de Assistente de Implantação de Infraestrutura de Redes de Computadores.
- g) Técnico em Telecomunicações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico em Telecomunicações.

VI – No eixo tecnológico de Infraestrutura:

- a) Técnico em Agrimensura, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Campo e de Operador de Instrumentos Topográficos;
- b) Técnico em Desenho de Construção Civil, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Projetos de Construção Civil;

- c) Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações;
- d) Técnico em Estradas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Laboratorista de Obras de Pavimentação;
- e) Técnico em Hidrologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Hidrologia;
- f) Técnico em Portos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Processos Portuários;
- g) Técnico em Saneamento, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Laboratorista de Saneamento e de Laboratorista de Saneamento e Controle Ambiental;
- h) Técnico em Transporte Metroferroviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Metroferroviário;
- i) Técnico em Transporte Rodoviário, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Operacional de Transporte Rodoviário.

VII – No eixo tecnológico de Produção Alimentícia:

- a) Técnico em Agroindústria, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente Técnico em Processamento de Produtos de Origem Animal;
- b) Técnico em Panificação, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar nos Processos de Panificação e de Supervisor de Produção na Indústria de Panificação;
- c) Técnico em Viticultura e Enologia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Analista da Qualidade de Produtos Derivados da Uva e do Vinho e de Operador de Processos de Vinificação.

VIII – No eixo tecnológico de Produção Cultural e Design:

- a) Técnico em Canto;
- b) Técnico em Dança;
- c) Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- d) Técnico em Design de Móveis;
- e) Técnico em Design Gráfico, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos e de Desenhista de Projetos Visuais;
- f) Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais;
- g) Técnico em Instrumento Musical;
- h) Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;

- i) Técnico em Multimídia, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Projetos Multimídia e de Editor de Projetos Multimídia;
- j) Técnico em Museologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Mediador em Museus;
- k) Técnico em Processos Fotográficos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Fotográfico e de Assistente Fotográfico;
- l) Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Produção em Áudio e Vídeo e de Editor de Som e de Imagem;
- m) Técnico em Regência;
- n) Técnico em Teatro.

IX – No eixo tecnológico de Produção Industrial:

- a) Técnico em Açúcar e Alcool, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Processos de Produção de Açúcar e Alcool;
- b) Técnico em Biotecnologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório em Biotecnologia;
- c) Técnico em Celulose e Papel, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório de Celulose e Papel;
- d) Técnico em Curtimento, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente em Processamento de Peles;
- e) Técnico em Móveis, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Operacional em Fabricação de Móveis;
- f) Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico;
- g) Técnico em Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Vestuário.
- h) Técnico em Vidro, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Vidro.

X – No eixo tecnológico de Recursos Naturais:

- a) Técnico em Agricultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Agente de Processamento de Produtos Agropecuários;
- b) Técnico em Agroecologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Agroecologia;
- c) Técnico em Agronegócio, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Supervisão de Produção Agropecuária;

- d) Técnico em Cafeicultura, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Supervisor de Produção em Cafeicultura;
- e) Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas;
- f) Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas;
- g) Técnico em Zootecnia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Veterinário.

XI – No eixo tecnológico de Segurança:

- a) Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

XII – No eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer:

- a) Técnico em Agenciamento de Viagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Serviços Turísticos, de Promotor de Produtos Turísticos, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional – Brasil/América Do Sul;
- b) Técnico em Eventos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Recepcionista de Eventos;
- c) Técnico em Gastronomia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Cozinha;
- d) Técnico em Guia de Turismo, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Guia de Turismo Regional/SP e Excursão Nacional Brasil/América do Sul.
- e) Técnico em Hospedagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista em Meios de Hospedagem e de Assistente de Governança;
- f) Técnico em Lazer, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Lazer e Recreação.
- g) Técnico em Serviços de Restaurante e Bar.

Artigo 2º – Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 8-6-2022.

Artigo 3º – Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 08 de junho de 2022.

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE-SP de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – páginas 57

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

ANEXO I - MATRIZES CURRICULARES ANTERIORES

MATRIZ CURRICULAR															
Eixo Tecnológico		PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES						Plano de Curso		636	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2193, de 15-2-2022, publicada no Diário Oficial de 16-2-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 58.															
MÓDULO I				MÓDULO II					MÓDULO III						
Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			
		Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total	
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores		40	00	40	II.1 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II		00	60	60	III.1 – Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores		40	00	40	
I.2 – Ergonomia		00	60	60	II.2 – História do Mobiliário I		40	00	40	III.2 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores		00	60	60	
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores		00	60	60	II.3 – Inglês Instrumental		40	00	40	III.3 – Ética e Cidadania Organizacional		40	00	40	
I.4 – Evolução das Artes Visuais		40	00	40	II.4 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores		40	00	40	III.4 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III		00	60	60	
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I		00	60	60	II.5 – Projetos de Interiores Residenciais		00	100	100	III.5 – História do Mobiliário II		40	00	40	
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia		40	00	40	II.6 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II		00	100	100	III.6 – Projetos de Interiores Comerciais		00	100	100	
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros		00	80	80	II.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores II		00	60	60	III.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores III		00	60	60	
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I		00	60	60	II.8 – Representação Técnica do Mobiliário I		00	60	60	III.8 – Representação Técnica do Mobiliário II		00	60	60	
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I		00	60	60							III.9 – Tendências no Projeto de Interiores		40	00	40
TOTAL		120	380	500							TOTAL		160	340	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA					MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES						
Total da Carga Horária Teórica		400 horas-aula					Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas					
Total da Carga Horária Prática		1100 horas-aula					Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.					
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.														

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR															
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES (2,5)						Plano de Curso	636			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2193, de 15-2-2022, publicada no Diário Oficial de 16-2-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 58.															
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III							
Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			
		Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total	
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores		50	00	50	II.1 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II		00	50	50	III.1 – Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores		50	00	50	
I.2 – Ergonomia		00	50	50	II.2 – História do Mobiliário I		50	00	50	III.2 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores		00	50	50	
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores		00	50	50	II.3 – Inglês Instrumental		50	00	50	III.3 – Ética e Cidadania Organizacional		50	00	50	
I.4 – Evolução das Artes Visuais		50	00	50	II.4 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores		50	00	50	III.4 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III		00	50	50	
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I		00	50	50	II.5 – Projetos de Interiores Residenciais		00	100	100	III.5 – História do Mobiliário II		50	00	50	
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia		50	00	50	II.6 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II		00	100	100	III.6 – Projetos de Interiores Comerciais		00	100	100	
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros		00	100	100	II.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores II		00	50	50	III.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores III		00	50	50	
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I		00	50	50	II.8 – Representação Técnica do Mobiliário I		00	50	50	III.8 – Representação Técnica do Mobiliário II		00	50	50	
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I		00	50	50							III.9 – Tendências no Projeto de Interiores		50	00	50
TOTAL		150	350	500							TOTAL		200	300	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA					MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES						
Total da Carga Horária Teórica		500 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas						
Total da Carga Horária Prática		1000 horas-aula				Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.						
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.														

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR												
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES						Plano de Curso		636
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.												
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores	40	00	40	II.1 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II	00	60	60	III.1 – Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores	40	00	40	
I.2 – Ergonomia	00	60	60	II.2 – História do Mobiliário I	40	00	40	III.2 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	00	60	60	
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	00	60	60	II.3 – Inglês Instrumental	40	00	40	III.3 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	
I.4 – Evolução das Artes Visuais	40	00	40	II.4 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	40	00	40	III.4 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III	00	60	60	
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I	00	60	60	II.5 – Projetos de Interiores Residenciais	00	100	100	III.5 – História do Mobiliário II	40	00	40	
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.6 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II	00	100	100	III.6 – Projetos de Interiores Comerciais	00	100	100	
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros	00	80	80	II.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	60	60	III.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	60	60	
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I	00	60	60	II.8 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	60	60	III.8 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	60	60	
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	60	60					III.9 – Tendências no Projeto de Interiores	40	00	40	
TOTAL	120	380	500	TOTAL	120	380	500	TOTAL	160	340	500	
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES				
Total da Carga Horária Teórica		400 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática		1100 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.											

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
 Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES (2,5)					Plano de Curso		636
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores	50	00	50	II.1 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II	00	50	50	III.1 – Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores	50	00	50
I.2 – Ergonomia	00	50	50	II.2 – História do Mobiliário I	50	00	50	III.2 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	00	50	50
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	00	50	50	II.3 – Inglês Instrumental	50	00	50	III.3 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.4 – Evolução das Artes Visuais	50	00	50	II.4 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	50	00	50	III.4 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III	00	50	50
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I	00	50	50	II.5 – Projetos de Interiores Residenciais	00	100	100	III.5 – História do Mobiliário II	50	00	50
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.6 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II	00	100	100	III.6 – Projetos de Interiores Comerciais	00	100	100
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros	00	100	100	II.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	50	50	III.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	50	50
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I	00	50	50	II.8 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	50	50	III.8 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	50	50
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	50	50					III.9 – Tendências no Projeto de Interiores	50	00	50
TOTAL	150	350	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	200	300	500
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES			
Total da Carga Horária Teórica		500 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas			
Total da Carga Horária Prática		1000 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										

ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES ATUALIZADAS

MATRIZ CURRICULAR												
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES						Plano de Curso		636
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.												
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores	00	40	40	II.1 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II	00	60	60	III.1 – Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores	40	00	40	
I.2 – Ergonomia	00	60	60	II.2 – História do Mobiliário I	40	00	40	III.2 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	00	60	60	
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	00	60	60	II.3 – Inglês Instrumental	40	00	40	III.3 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	
I.4 – Evolução das Artes Visuais	40	00	40	II.4 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	40	00	40	III.4 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III	00	60	60	
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I	00	60	60	II.5 – Projetos de Interiores Residenciais	00	100	100	III.5 – História do Mobiliário II	40	00	40	
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.6 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II	00	100	100	III.6 – Projetos de Interiores Comerciais	00	100	100	
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros	00	80	80	II.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	60	60	III.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	60	60	
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I	00	60	60	II.8 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	60	60	III.8 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	60	60	
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	60	60					III.9 – Tendências no Projeto de Interiores	40	00	40	
TOTAL	80	420	500	TOTAL	120	380	500	TOTAL	160	340	500	
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES				
Total da Carga Horária Teórica		360 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática		1140 horas-aula			Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.											

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR												
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES (2,5)						Plano de Curso		636
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57.												
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III				
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Composição no Projeto de Design de Interiores	00	50	50	II.1 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores II	00	50	50	III.1 – Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores	50	00	50	
I.2 – Ergonomia	00	50	50	II.2 – História do Mobiliário I	50	00	50	III.2 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	00	50	50	
I.3 – Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	00	50	50	II.3 – Inglês Instrumental	50	00	50	III.3 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	
I.4 – Evolução das Artes Visuais	50	00	50	II.4 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	50	00	50	III.4 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores III	00	50	50	
I.5 – Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I	00	50	50	II.5 – Projetos de Interiores Residenciais	00	100	100	III.5 – História do Mobiliário II	50	00	50	
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.6 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica II	00	100	100	III.6 – Projetos de Interiores Comerciais	00	100	100	
I.7 – Projeto de Espaços Efêmeros	00	100	100	II.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores II	00	50	50	III.7 – Representação Digital de Projetos de Interiores III	00	50	50	
I.8 – Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I	00	50	50	II.8 – Representação Técnica do Mobiliário I	00	50	50	III.8 – Representação Técnica do Mobiliário II	00	50	50	
I.9 – Representação Digital de Projetos de Interiores I	00	50	50					III.9 – Tendências no Projeto de Interiores	50	00	50	
TOTAL	100	400	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	200	300	500	
MÓDULO I Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES				
Total da Carga Horária Teórica		450 horas-aula		Trabalho de Conclusão de Curso				120 horas				
Total da Carga Horária Prática		1050 horas-aula		Estágio Supervisionado				Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.											